



RESOLUÇÃO DO CEPE/IFSC Nº 056, DE 09 DE AGOSTO DE 2023.

Aprova o Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português) Integrado ao Ensino Médio, no Câmpus Palhoça Bilíngue, no Instituto Federal de Santa Catarina e encaminha ao Conselho Superior para apreciação da oferta.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do IFSC, Resolução CONSUP nº 54, de 5 de novembro de 2010, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do CEPE do IFSC, Resolução CONSUP nº 43, de 23 de agosto de 2022, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17, de 17 de maio de 2012, e considerando a apreciação pelo Colegiado na Reunião Ordinária dos dias 09 e 10 de agosto de 2023, RESOLVE:

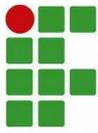
Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português), na forma Integrada ao Ensino Médio, do Câmpus Palhoça Bilíngue, na modalidade presencial, com carga horária de 3000 h, 20 vagas por turma, com periodicidade de oferta anual, no turno vespertino, conforme PPC anexo.

Art. 2º Submeter à aprovação do Conselho Superior a criação e oferta de vagas do referido curso.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ADRIANO LARENTES DA SILVA
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.020896/2023-13)



Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM SERVIÇOS E PRODUTOS BILÍNGUES
(LIBRAS- PORTUGUÊS)

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Palhoça Bilíngue

2. Endereço e Telefone do Campus: Rua João Bernadino da Rosa – 395 – Cidade Universitária Pedra Branca – Palhoça – Santa Catarina – Brasil – CEP: 88137-010 – Fone: +55 (48) 3341 – 6615 – CNPJ 11.402.887/0001-60.

2.1. Complemento:

Não se aplica

2.2. Departamento: Departamento de Pesquisa, Ensino e Extensão

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE:

Renato Messias Ferreira Calixto

depe.phb@ifsc.edu.br

(48) 3341-9731

4. Contatos:

Bruna Crescencio Neves -

bruna.neves@ifsc.edu.br Carmem Cristina Beck

- carmem.beck@ifsc.edu.br

Edimara Lucia Rupolo - edimaraedimara.rupolo@ifsc.edu.br

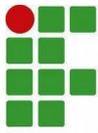
Simone Gonçalves de Lima da Silva - slima@ifsc.edu.br

5. Nome do Coordenador/proponente do curso:

A definir

6. Aprovação no Campus:

Resolução de número 06, do Colegiado do Câmpus Palhoça Bilíngue, de 15 de junho de 2023.



PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

8. Nome do curso:

Curso Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras-Português)¹

9. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

10. Forma de oferta:

Técnico Integrado

11. Modalidade:

Curso Presencial

12. Carga horária do curso:

Carga horária Total: 3000 horas (1800h de cultura geral + 800h área técnica + 400h de Núcleo Politécnico Comum)

Carga horária de Aulas: 3000 horas

Carga horária de Estágio: não se aplica

13. Vagas por turma:

20 vagas. Justificativa aprovada pela Resolução CEPE/IFSC nº 01 de 22 de janeiro de 2018.

14. Vagas totais anuais:

20 vagas*.

*Turma bilíngue de surdos, cuja língua de instrução é a Língua Brasileira de Sinais e específica para alunos surdos, terá suas aulas ministradas nessa língua (Lei nº 14.191/2021).

15. Turno de oferta:

Vespertino – atividades no contraturno matutino até duas vezes por semana.

16. Início da oferta:

2024/1

17. Local de oferta do curso:

Oferta no Campus proponente.

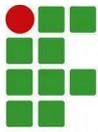
18. Integralização:

Limite mínimo (anos)	Limite máximo (anos)
3	6

19. Regime de matrícula:

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo)

¹ Curso proposto como oferta experimental conforme Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de dezembro de 2014.



20. Periodicidade da oferta:

Anual

21. Forma de ingresso:

Sorteio

22. Requisitos de acesso:

Ensino Fundamental Completo (Requisito para o Técnico Integrado) Ser surdo/a falante da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

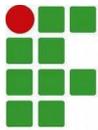
Conforme a Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, que complementa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional sobre a modalidade de Educação Bilíngue de Surdos, nas classes bilíngues de surdos, a língua brasileira de sinais é a primeira língua (língua de Instrução) e a língua portuguesa escrita é a segunda língua.

23. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

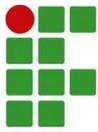
O Curso Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras-Português) é de caráter experimental, tanto com relação a sua denominação, quanto ao seu **currículo inovador** na perspectiva de **modalidade de Educação Bilíngue de Surdos**² em nível técnico. Este curso é organizado e desenvolvido à luz das seguintes legislações:

- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e atualizações.
- **Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021**, a qual altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.
- **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014**, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
- **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação.
- **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- **Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017**, que regulamenta o art. 80 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- **Resolução CEPE 72, de 22 de outubro de 2020**, que estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância no âmbito do IFSC.

² Conforme a Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, a qual altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.



- **Decreto 4281, de 25 de Junho de 2002**, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
- **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.
- **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.
- **Resolução CNE/CP 1, de 5 de Janeiro de 2021**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica
- **Resolução CNE/CEB 2, de 15 de Dezembro de 2020**, que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- **Resolução CNE/CP 1, de 17 de junho de 2004**, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- **Resolução CNE/CP 1, de 30 de maio de 2012**, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- **Parecer nº 11/2012 CNE/CEB, de 09 de maio de 2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- **Resolução CONSUP 20, de 25 de junho de 2018**, que aprova o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC.
- **Resolução CONSUP 7, de 04 de março de 2020**, que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2020-2024).
- **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- **Resolução CEPE 74, de 8 de dezembro de 2016**, que regulamenta a prática de estágio obrigatório e não obrigatório dos estudantes do IFSC e a sua atuação como unidade concedente de estágio.
- **Resolução CEPE/IFSC Nº 01, de 06 de março de 2017**. Retifica a Resolução Nº 74/2016/CEPE/IFSC que regulamenta a prática de estágio obrigatório e não obrigatório dos estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina e a sua atuação como unidade concedente de estágio.
- Ocupações CBO associadas 3713-05 e 3184-05.
- **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- **Lei 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- **Lei 13.145, de 16 de fevereiro de 2017** - Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que



estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

- **Resolução CONSUP 23, de 21 de agosto de 2018.** Aprova, ad referendum, o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC.

24. Objetivos do curso:

Com base nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o curso técnico, integrado ao Ensino Médio, em Serviços e Produtos Bilíngues tem como objetivo assegurar uma formação para o exercício da cidadania por meio da ética, autonomia intelectual e pensamento crítico; assegurar meios para progredir em estudos posteriores e no mundo do trabalho, relacionado à serviços de atendimento aos cidadãos surdos, criação de produtos e conteúdos em Libras para mídias digitais, orientados a atuar em consultorias de projetos bilíngues, em produções de materiais audiovisuais e no atendimento ao consumidor direcionado à comunidade surda. Tendo como pano de fundo a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

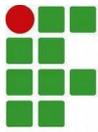
25. Perfil profissional do egresso:

O Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português) será habilitado para:

- Executar atividades de atendimento acessível ao cidadão surdo nas diversas áreas do atendimento ao público e ao consumidor.
- Auxiliar a criação e inovação de produtos que atendam às normas de acessibilidade linguística para pessoas surdas.
- Prestar suporte e apoio técnico a profissionais da área de tradução e interpretação de Libras.

Para atuação como Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português), são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados ao atendimento ao cidadão, com destaque para o cidadão surdo, à acessibilidade linguística e cultural das pessoas surdas.
- Compreensão sobre as legislações e diretrizes que regem as relações entre empresa, consumidor e usuário.
- Atuação de forma proativa nos serviços de atendimento ao público surdo.
- Criatividade e qualidade na criação e para inovação de produtos e serviços que envolvam o par linguístico Libras e Português.



26. Competências gerais do egresso:

1. Compreender os debates sobre multiculturalismo, cidadania ativa, diversidade, direitos humanos e linguísticos.
2. Atuar em organizações e empreender na área de produção e serviços em Libras, colocando-se de forma ética e sustentável em sua relação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento tecnológico.
3. Promover soluções e ideias para desenvolver novos produtos e serviços bilíngues (Libras/Português).
4. Compreender as etapas de um projeto/proposta, por meio de metodologias e ferramentas adequadas.
5. Desenvolver projetos e propor ideias de acordo com a necessidade da organização e do usuário, considerando aspectos comunicacionais, éticos, de usabilidade e acessibilidade.
6. Realizar suporte técnico nos canais de atendimento ao público surdo, em Libras.

27. Áreas/campo de atuação do egresso

O Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues têm como campo de atuação os seguintes locais e ambientes de trabalho:

Serviços de Atendimento ao público surdo.

Atendimento Digital acessível.

Estúdios de produção de vídeos em Libras.

Serviços de apoio à tradução e interpretação de Libras/Português.

Consultoria de Língua Brasileira de Sinais

28. Diplomação do egresso:

Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português), Técnica em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português).

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

Componente Curricular	CH Total	CH EaD
Primeiro ano		
Português como segunda língua para Surdos I	80	
Matemática I	160	
História I	80	
Geografia I	80	
Física I	80	
Biologia I	80	
Introdução aos serviços e produtos bilíngues	80	
Relações humanas	80	
Libras, cultura e sociedade I	80	
Teatro e expressão corporal	80	
Projeto Integrador: temas transversais	160	
Carga Horária	1040h	
Segundo ano		
Português como segunda língua para Surdos II	80	
Matemática II	80	
Física II	80	
Química I	80	
Biologia II	80	
Educação Física I	80	
Sociologia I	40	
Filosofia I	40	
Geografia II	40	
História II	40	
Comunicação e mídias digitais	80	
Produção e edição de vídeos	120	
Libras, cultura e sociedade II	80	
Projeto integrador: serviços bilíngues	120	
Carga Horária	1040	
Terceiro ano		
Português como segunda língua para Surdos III	120	
Matemática III	80	
Educação Física II	80	
Química II	80	
Inglês	80	
Sociologia II	80	
Filosofia II	80	
Aspectos Introdutórios à Tradução e Interpretação Audiovisual	120	
Relações do mundo do trabalho	80	
Projeto Integrador: produtos bilíngues	120	
Carga Horária	920	
Carga Horária Total	3000h	

30. Componentes curriculares:

30.1 Primeiro Ano

Unidade Curricular: Português como segunda língua para Surdos I		CH Total*: 80	Ano: I
CH *	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do uso do português escrito para inserção dos surdos nos mais diferentes espaços, inclusive no mundo do trabalho • Identificar as semelhanças e diferenças entre o português escrito e as línguas de sinais • Compreender a estrutura sintática do Português • Compreender os processos textuais no que se refere aos aspectos relacionados à sintaxe e à semântica • Compreender a diversidade linguística do Português e o uso da linguagem formal e informal em produções escritas • Ler, interpretar e produzir textos híbridos, multimodais e heterogêneos dos mais variados gêneros textuais • Compreender a natureza das tipologias textuais narrativa e descritiva, com ênfase nos gêneros cuja predominância seja as respectivas tipologias em estudo; • Compreender manifestações artístico-culturais e literárias produzidas em português escrito e em língua de sinais relacionadas às estéticas literárias estudadas 			
<p>Conteúdos:</p> <p>Língua e linguagem. Língua Portuguesa no mundo. Variação linguística. Tipos de linguagem. Funções da linguagem. Figuras de linguagem. Denotação e Conotação. Aspectos semânticos. Tipologia narrativa e descritiva. Revisão sobre classes gramaticais. Sintaxe: frase, oração e período. Sintaxe: ordem das palavras em Português e Libras. Estratégias de leitura rápida (skimming e scanning). Fake news e linguagem: elementos textuais e paratextuais. Literatura: funções da literatura. Literatura Surda. As origens da Literatura de Língua Portuguesa (Trovadorismo/Classicismo/Humanismo). Quinhentismo: literatura de informação e literatura catequética. Barroco no Brasil.</p>			
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A abordagem metodológica nas turmas de discentes surdos dar-se-á com base na abordagem da educação bilíngue para surdos (Libras - Língua Brasileira de Sinais – e Língua Portuguesa). A língua de instrução utilizada será a Libras. Buscar-se-á trabalhar na perspectiva do ensino de segunda língua em uma abordagem comunicativa para o ensino de línguas. Nesse sentido, serão desenvolvidos conhecimentos e habilidades que permitam aos alunos surdos o aprimoramento e desenvolvimento de um conjunto de competências comunicativas (linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas) para o uso social da escrita nos mais variados espaços. Com base na proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior: caderno IV - Ensino Médio (2021), o ensino deve priorizar as práticas de leitura e escrita, além do desenvolvimento de habilidades voltadas para as práticas de interação escrita on-line e mediação (sinalizada e escrita). Tais práticas serão voltadas para o campo da vida social, campo das práticas de estudo e pesquisa, campo jornalístico midiático, campo de atuação na vida pública e campo artístico.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda</p>			

Língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.

As aulas serão teóricas e práticas, expositivas e dialogadas. Dentre as atividades, pode-se citar: leituras, discussões, interpretações de textos, estudos dirigidos, pesquisas, apresentação, entre outras. Tais atividades poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo. A recuperação ocorrerá de forma paralela ao longo do ano. Para isso, após as atividades avaliativas haverá aulas dedicadas à correção dos referidos exercícios, bem como novas práticas acerca do conteúdo estudado.

O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos.

Bibliografia Básica:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Português**: linguagens. 3. ed. reform. São Paulo: Atual, 2009. Volume único.

LENZA, Pedro (coord.). **Português esquematizado**: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:

ABAURRE, Maria Luiza Marques; PONTARA, Marcela Nogueira. **Gramática texto**: análise e construção do sentido, volume único. São Paulo: Moderna, 2006.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar; CLETO, Ciley. **Interpretação de textos**: construindo competências e habilidades em leitura : ensino médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2010. V.1.



Unidade Curricular: Matemática I	CH total: 160h	Ano: I
CH* Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer e definir função, função afim, função quadrática, função exponencial e função logarítmica.● Construir, ler e interpretar gráficos de função afim, função quadrática, função exponencial e função logarítmica.● Reconhecer e resolver equações exponenciais e equações logarítmicas simples.● Conhecer as propriedades operatórias dos logaritmos e aplicá-las na resolução de equações.● Desenvolver o conceito de razões trigonométricas e reconhecer o seu uso em diferentes épocas e contextos.● Encontrar o valor do seno, do cosseno e da tangente de um ângulo mediante o uso de uma tabela.● Resolver problemas utilizando as razões trigonométricas e o Teorema de Pitágoras.● Utilizar e interpretar modelos para resolução de situações-problema que envolva as razões trigonométricas, em especial o cálculo de distâncias inacessíveis.		
Conteúdos: Função. Função Afim. Função Quadrática. Função Exponencial. Função Logarítmica. Trigonometria no Triângulo.		
Metodologia de Abordagem: As aulas de Matemática utilizarão a mediação linguística por meio de profissionais tradutores intérpretes, com divulgação dos conteúdos de forma prévia aos profissionais de tradução. Em cada um dos conteúdos abordados serão adotados os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none">● Exposição de conteúdo, levantamento de pontos para reflexão e discussão.● Apresentação, discussão e resolução de vários exemplos.● Serão propostos exercícios individuais e em grupo, relacionados ao tema abordado.● Nesta disciplina os encontros são presenciais usando como aliados de ensino a plataforma de educação virtual SIGAA e o laboratório de Matemática para atendimento extraclasse.● A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações individuais.● Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino.		
Bibliografia Básica: IEZZI, Gelson et al.. Matemática : Volume Único. 4. ed: São Paulo: Ed. Atual, 2007. DANTE, Luiz Roberto. Matemática : Contexto & Aplicações. Volume único: São Paulo: Ática, 2007.		
Bibliografia Complementar: MELLO, José Luiz Pastore et al. Matemática : Construção e Significado. São Paulo: Ed. Moderna, 2005. Volume Único. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar : Conjuntos e Funções. 9. ed: São Paulo: Atual, 2019. v.1. IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de Matemática Elementar : Logaritmos. 10. ed. São Paulo: Atual, 2019. v. 2. IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de Matemática Elementar : Trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2019. v. 3. CARMO, Manfredo Perdigão do e al. Trigonometria e Números complexos . 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2001. LIMA, Elon Lages. Logaritmos . 4. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2009. LIMA, Elon Lages et al. Temas e problemas Elementares . Coleção PROFMAT. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2010. LIMA, Elon Lages et al. Temas e problemas . 4. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016.		



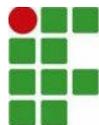
Unidade Curricular: História I		CH Total*: 80h	Ano: I
CH* Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Identificar as especificidades científicas da História;● Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos;● Analisar fontes históricas em diferentes contextos sócio-históricos;● Produzir reflexões críticas e interpretativas sobre os processos históricos estudados;● Compreender as transformações históricas entre período pré-histórico e o período contemporâneo;● Conhecer os principais aspectos da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena na História do Brasil.			
Conteúdos: <p>Introdução ao estudo da História. Pré-História. Civilizações da Antiguidade – Egito, Mesopotâmia, Grécia, Roma. África Pré-Colonial. América Pré-Colombiana. Idade Média Europeia. Renascimento Artístico e Cultural. Revolução Científica. Reforma Protestante e Contrarreforma Católica. Monarquias Nacionais Europeias e Absolutismo. Expansão Marítima. Brasil Colonial. América Colonial Espanhola e Inglesa. Revolução Inglesa. Independência dos EUA. Revolução Industrial Inglesa. Revolução Francesa. Brasil Império.</p>			
Metodologias de Abordagem: <p>A unidade curricular será ministrada de forma presencial, com base nas seguintes práticas de ensino-aprendizagem: aulas expositivas e dialogadas; apresentações de trabalhos individuais e/ou em grupos; análises de fontes históricas originárias de diferentes contextos espaço-temporais; exibições de vídeos e filmes; leituras e discussões de textos historiográficos; atividades de pesquisa historiográfica; visitação a lugares de memória como museus e centros culturais; realização de atividades objetivas e dissertativas. Como apoio ao processo de ensino-aprendizagem da unidade curricular será utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o sistema acadêmico do IFSC (SIGAA), bem como poderá ser utilizado o Moodle-IFSC. O SIGAA, especialmente, será utilizado para registros de aula de responsabilidade docente (frequência, diários de classe, avaliações e outros) e para disponibilização de materiais e outros documentos pedagógicos, assim como para de difusão de informações quanto ao desenvolvimento da unidade curricular junto aos discentes matriculados. O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem ocorrerão de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação, constando de atividades relativas aos conteúdos elencados na ementa, serão definidos no Plano de Ensino da unidade curricular. Ao longo do processo de ensino aprendizagem, as estratégias adotadas respeitarão a primeira língua dos surdos: a Língua Brasileira de Sinais (Libras). A avaliação será contínua com uso de instrumentos diversificados compreendendo a Libras e o Português como segunda língua. No processo avaliativo poderão ser utilizadas atividades práticas e teóricas, em grupo e/ou individuais. A recuperação será paralela conforme prevê a legislação.</p>			
Bibliografia Básica: <p>BORIS, Fausto. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995. BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2016. (Livro indicado pelo Plano Nacional do Livro Didático-PNLD)</p>			
Bibliografia Complementar: <p>ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004. DOBERSTEIN, Arnoldo Walter. O Egito Antigo. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. FRANCO JÚNIOR, Hilário. A Idade Média, nascimento do ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2006. FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006. HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995. HOBSBAWM. A Era das Revoluções (1789-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003. LOPES, Nei. Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana. São Paulo: Selo Negro, 2004. SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos. São Paulo: Editora Contexto, 2012. UNESCO. História Geral da África. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010. v. 1-8. Disponível em:</p>			



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?skip=0&co_categoria=132&pagina=1&select_action=Submit&co_midia=2&co_idioma&colunaOrdenar=DS_TITULO&ordem=null. Acesso em: 31 maio 2023



Unidade Curricular: Geografia I		CH Total*: 80h	Ano: I
CH Prática*:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Perceber os diversos aspectos das sociedades como construções sociais sendo, portanto, passíveis de (des)construção, ou seja, de mudanças, respeitando as singularidades de cada lugar;● Compreender, caracterizar e analisar as agressões ambientais como resultado do uso e ocupação do ambiente sob a égide de diferentes culturas e aspectos econômicos.● Analisar e interpretar a inter-relação dos processos sociais e naturais na produção e organização do espaço geográfico em suas diversas escalas;● Reconhecer a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade;● Identificar a estrutura, organização, indicadores, mobilidade, conflitos da população e sua importância na organização do espaço geográfico;● Reconhecer os fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos, políticos como produto social e factível de constantes modificações e resistências perante a influência dos mecanismos da globalização;● Conhecer a organização e gênese dos aspectos econômicos, identificar sua influência na organização da sociedade, bem como, reconhecer as mudanças ocorridas no mundo do trabalho;● Identificar e reconhecer os aspectos históricos, sociais, culturais dos povos indígenas e africanos, bem como, as contribuições na formação da população brasileira.● Dominar as linguagens da Geografia, tais como: tabelas, mapas, infográficos, vídeos, fotografias, charges, entre outras.			
Conteúdos: <p>Conceitos estruturantes da Geografia: espaço geográfico, lugar, paisagem, região e território. População. Geografia Urbana. Geografia Agrária. Geopolítica. Geografia Econômica. Desigualdades Regionais. Industrialização. Divisão Internacional do Trabalho (DIT). Aspectos históricos, sociais e culturais dos povos indígenas e afrodescendentes.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular será ministrada na modalidade presencial.</p> <p>Ao longo do processo de ensino aprendizagem, as estratégias adotadas respeitarão a primeira língua dos surdos: a Língua Brasileira de Sinais (Libras).</p> <p>A mediação pedagógica se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas; atividades teóricas e práticas, apresentações de trabalhos em grupos e individuais; leituras e discussões de textos; análises e resenhas críticas; atividades de pesquisa, visitas educacionais, entre outras. Como apoio às atividades pedagógicas será utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) as plataformas: SIGAA e Moodle. As plataformas Sigaa e o Moodle serão utilizadas no registro de atividades, planejamento, disponibilização de materiais, atividades avaliativas e outros registros. Ressalta-se que o AVA passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.</p> <p>A avaliação será contínua com uso de instrumentos diversificados, compreendendo a Libras como primeira língua e o Português como segunda língua. No processo avaliativo poderão ser utilizadas atividades práticas e teóricas, em grupo e/ou individuais. A recuperação será paralela conforme prevê a legislação.</p>			
Bibliografia Básica: <p>BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: Espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2011. Livro didático fornecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).</p> <p>LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e Sociedade no mundo globalizada. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>			



Bibliografia Complementar:

ÍSOLA, Leda. **Atlas Geográfico Saraiva**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RIGOLIN, Tércio; ALMEIDA, Lúcia Marina. **Fronteiras da Globalização**. São Paulo: Ática, 2013.

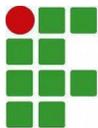
SANTOS, Milton. **Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal**. 23 ed. Rio de Janeiro: Ed. Record. 2013.

TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD, Thomas Rich; TOLEDO, Maria Cristina Motta de; TAIOLI, Fabio.

Decifrando a Terra. 2 ed. São Paulo. Companhia Editora Nacional. 2009.



Unidade Curricular: Física I		CH Total*: 80h	Ano: I
CH * Prática: 30h	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Identificar processos de medição em situações comuns ao dia a dia;• Reconhecer as normas de escrita das unidades no Sistema Internacional;• Identificar um movimento e classificá-lo como uniforme ou variado;• Compreender o conceito de inércia e associar a massa de um corpo a ela;• Aplicar as Leis de Newton em situações do cotidiano;• Reconhecer e exemplificar diferentes tipos de energia em situações reais;• Compreender que os líquidos e gases exercem pressão nas paredes do recipiente que os contém e nos corpos imersos neles.			
Conteúdos: <p>Introdução ao estudo da Física: importância das medidas e suas unidades; sistema internacional de unidades (SI). Cinemática: introdução ao estudo dos movimentos; movimento sob a ação da gravidade. Dinâmica: força e suas características; Leis de Newton e aplicações; força peso, força de atrito e força elástica. Trabalho e energia: energia cinética; energia potencial; potência; conservação da energia mecânica. Hidrostática: conceitos de densidade e pressão; pressão no interior de um líquido em repouso; pressão total em um líquido em repouso; princípio de Pascal; princípio de Arquimedes; peso aparente e flutuação dos corpos.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Esta unidade curricular tem como premissa partir da relação interdisciplinar que abrange as Ciências da Natureza, a saber: biologia, física e química, tendo como ponto de partida uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos acerca dos conhecimentos gerais destas áreas.</p> <p>As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais a depender da fluência do docente, com o apoio do intérprete de Libras, ou em português com a interpretação em língua de sinais. Buscar-se-á valorizar a interação por meio da troca de saberes, específicos da área de ensino e linguísticos, entre docente e intérprete.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos e utilização de recursos experimentais; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; tabelas e gráficos. b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura surda que dialoguem com os conteúdos das Ciências da Natureza; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas em sala de aula, a fim de servirem de incentivo à realização de atividades que se aproximem da realidade do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares. d) as aulas teóricas e experimentais ocorrerão preferencialmente em laboratório próprio das unidades curriculares de biologia, física e química. e) explorar temas transversais relacionados a Ciência e Tecnologia, a partir da valorização da pluralidade cultural, da identidade, da cidadania e da ética através da abordagem interdisciplinar.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o</p>			



Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos. Tendo em vista a especificidade da área da Ciências da Natureza, também estão previstas avaliações por meio de realização de experimentos, coleta e interpretação de dados.

Bibliografia Básica:

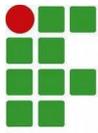
Livro didático fornecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
EINSTEIN, Albert, 1879-1955; INFELD, Leopoldo. **A evolução da física**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011

Bibliografia Complementar:

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Física**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2012.
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Curso de física**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2010.
EINSTEIN, Albert, 1879-1955. **A evolução da física**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.



Unidade Curricular: Biologia I		CH Total*: 80h	Ano: I
CH * Prática: 30h	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as diferentes propostas de definição da vida ao longo da história da Biologia, no contexto da discussão a respeito das formas limítrofes da vida.• Relacionar conceitos da Biologia com os de outras ciências, como os conhecimentos físicos e químicos, para entender processos referentes à origem e à evolução da vida e do universo ou o fluxo da energia nos sistemas biológicos; os conhecimentos geográficos e históricos para compreender a preservação ou a destruição dos ambientes naturais e mesmo para compreender a produção do próprio conhecimento biológico.• Entender que os seres vivos se relacionam com componentes bióticos e abióticos do ambiente, influenciando a sua distribuição, abundância e composição.• Reconhecer que as teias alimentares contribuem para a estabilidade das comunidades, mostrando que a perda da biodiversidade gera desequilíbrios em um ambiente.• Analisar e problematizar as implicações ambientais decorrentes dos avanços tecnológicos e do nosso modo de vida.• Compreender os modelos explicativos para a origem da célula, reconhecendo-a como unidade fundamental da vida e a diversificação de sua estrutura em organismos procariontes, eucariontes, unicelulares e multicelulares.• Descrever a organização bioquímica, morfológica e funcional dos constituintes celulares.• Construir uma visão global do corpo humano, de seus sistemas e dos muitos processos que contribuem para que os sistemas corporais trabalhem de forma coordenada e integrada.• Descrever os processos fisiológicos que integram as atividades dos diversos sistemas corporais. Reconhecer as principais doenças que atingem a população brasileira, correlacionando-as ao ambiente e à qualidade de vida, indicando suas medidas profiláticas.			
Conteúdos: <p>A Biologia como ciência. O procedimento hipotético-dedutivo em ciência. Origem da vida. O fluxo de matéria e energia na natureza. Ecologia de comunidades e populações. O ser humano e o ambiente (equilíbrio ambiental). Química celular (água, sais minerais, vitaminas, carboidratos, lipídios e proteínas). Teoria Celular. A arquitetura das células eucarióticas. Núcleo, cromossomo e divisão celular. Histologia Animal (Tecidos: Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso). Nutrição e Digestão. Sistema respiratório. Sistema cardiovascular. Sistema excretor. Sistema nervoso. Sistema endócrino. Sistema sensorial. Revestimento, suporte e movimento do corpo (sistema esquelético e muscular). Sistemas genitais e reprodução humana (Infecções sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos).</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Esta unidade curricular tem como premissa partir da relação interdisciplinar que abrange as Ciências da Natureza, a saber: biologia, física e química, tendo como ponto de partida uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos acerca dos conhecimentos gerais destas áreas.</p> <p>As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais a depender da fluência do docente, com o apoio do intérprete de Libras, ou em português com a interpretação em língua de sinais. Buscar-se-á valorizar a interação por meio da troca de saberes, específicos da área de ensino e linguísticos, entre docente e intérprete.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos e utilização de recursos experimentais; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; tabelas e gráficos. b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura surda que dialoguem com os conteúdos das Ciências da Natureza; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas em sala de aula, a fim de servirem de incentivo à realização de atividades que se aproximem da realidade do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares. d) as</p>			



aulas teóricas e experimentais ocorrerão preferencialmente em laboratório próprio das unidades curriculares de biologia, física e química. e) explorar temas transversais relacionados a Ciência e Tecnologia, a partir da valorização da pluralidade cultural, da identidade, da cidadania e da ética através da abordagem interdisciplinar.

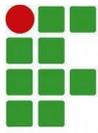
O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos. Tendo em vista a especificidade da área da Ciências da Natureza, também estão previstas avaliações por meio de realização de experimentos, coleta e interpretação de dados.

Bibliografia Básica:

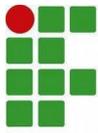
Livro didático fornecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**, vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna, 3. ed., 2010.
LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2. ed., 2010. v.1. v. 3.

Bibliografia Complementar:

DARWIN, Charles. **On the origin of species by means of natural selection**. London: John Murray, 1859. Disponível em: <http://ecologia.ib.usp.br/ffa/arquivos/abril/darwin1.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.
DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006.
CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da (traduzido). **Anatomia & fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.



Unidade Curricular: Introdução aos serviços e produtos bilíngues		CH Total*: 80h	Ano: I
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Conhecer o campo de atuação do profissional do egresso do curso de Serviços e Produtos Bilíngues.● Discutir sobre a importância do conhecimento dos direitos linguísticos dos surdos e suas relações com o protagonismo surdo.● Identificar a legislação que assegura os direitos de acessibilidade linguística dos surdos.● Aplicar conhecimentos sobre acessibilidade para surdos no mercado de trabalho.● Dialogar com surdos e ouvintes, atuantes no mercado de trabalho, com o intuito de refletir sobre os desafios.● Compreender as diretrizes de acessibilidade para produtos bilíngues.● Reconhecer os principais direitos dos trabalhadores.			
Conteúdos: <p>Área de atuação do Técnico em serviços e produtos bilíngues. Legislação sobre acessibilidade e direitos linguísticos. Surdos e mercado de trabalho. Protagonismo Surdo. Diretrizes de acessibilidade para produtos bilíngues. Direitos trabalhistas e cidadania.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>As aulas ocorrerão de forma expositivas, explicativas e dialogadas na primeira língua dos estudantes surdos, a língua de sinais. Serão realizados estudos a partir dos materiais didáticos disponibilizados em Ambiente Virtual de Aprendizagens institucional (Moodle e/ou SIGAA) em diferentes formatos de textos digitais e/ou vídeos bilíngues (Libras-português), e materiais de repositórios de recursos educacionais abertos. Poderão ser desenvolvidas dinâmicas, pesquisas dirigidas, elaboração e análise de conteúdos em vídeo, apresentações de trabalhos, elaboração de projetos, resumos, resolução de questões objetivas e/ou descritivas ou outras formas que venham a contribuir com a formação dos estudantes surdos, sejam individuais ou em grupos. Também contaremos com a participação de palestrantes surdos para trazerem depoimentos sobre sua prática profissional e os desafios de acessibilidade no mercado de trabalho. Os procedimentos avaliativos (individuais e/ou coletivos) poderão ser compostos por observações diárias dos alunos, pela realização de trabalhos de pesquisa, pela apresentação de trabalhos práticos, através da realização de atividades disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagens institucional (Moodle e/ou Sigaa), pela observação da participação e da frequência dos estudantes, bem como pelo comprometimento com prazos e com os parâmetros avaliativos de cada instrumento utilizado. A avaliação será contínua e processual, buscando depreender a apropriação e aplicação dos conceitos pelos estudantes, demonstrando compreensão dos conhecimentos vivenciados. Todas as avaliações levarão em conta as especificidades de produção sinalizada e escrita como primeira e segunda línguas, respectivamente. Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas. O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.</p>			



Bibliografia Básica:

CORREA, Igor; CRUZ, Carina R. (Orgs.). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. KLEIN, Madalena. Os discursos sobre surdez, trabalho e educação e a formação do surdo trabalhador. In: Carlos Skliar (org.) **A surdez: Um olhar sobre as diferenças**. (75-94). Porto Alegre: Mediação, 1998.

NOVAES, Carlos E.; LOBO, César. **Cidadania para principiantes: a história dos direitos do homem**. 7 reimp. São Paulo: Ática, 2006. SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria (org.). **Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades**. São Paulo: Plexus, 2003.

Bibliografia Complementar:

CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. **Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2015. GUIMARÃES, Sandra Lopes. **Manual do técnico: uma proposta de atendimento ao cliente**. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2011. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/manual_do_tecnico_em_refrigeracao.pdf/0897227f-bb0d-2482-fe3f-e7bdca39a6ac. Acesso em: 5 maio. 2023.

KLEIN, Madalena. Novos textos e novos atores na formação profissional para surdos: rupturas ou permanências? **Revista Brasileira de Educação**, v. 11 n. 33 set./dez, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/SzvMgJ4KkmptgfzbdBlnPyv/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 5 maio. 2023.



Unidade Curricular: Relações Humanas		CH Total*: 80 h	Ano: I
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer sobre psicologia organizacional e do trabalho.• Reconhecer as relações humanas como essenciais no mercado de trabalho.• Compreender a comunicação e as relações interpessoais como relevantes no ambiente organizacional.• Conhecer as competências socioemocionais necessárias para o trabalho nas organizações.			
Conteúdos: <p>Psicologia Organizacional e do Trabalho. As Relações Humanas no Trabalho. A Comunicação e as Relações Interpessoais. Desenvolvimento socioemocional no ambiente organizacional. O currículo e a entrevista de trabalho. Liderança e gestão organizacional.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A disciplina está organizada apontando os principais conceitos teóricos relacionados às relações humanas. As aulas serão expositivas dialogadas em Língua Brasileira de Sinais, sempre voltadas à promoção do debate ativo sobre os conteúdos desenvolvidos em cada encontro, proporcionando a problematização e a discussão sobre os temas. Serão realizadas dinâmicas relacionadas ao conteúdo.</p> <p>O estímulo à leitura dos textos indicados será constante, incentivando os alunos para a realização de leituras de forma crítica, exercitando assim sua capacidade de análise sobre o exposto nos textos básicos e complementares da disciplina, relacionando-os com os conteúdos desenvolvidos ao longo das aulas.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.</p> <p>As aulas ocorrerão na sala de aula, nos Laboratórios de informática e no LaPeBi (Laboratório de Pedagogia Bilíngue Libras/Português).</p> <p>Será utilizado o ambiente virtual Sigaa para que os alunos tenham acesso aos conteúdos trabalhados na disciplina. Todos os materiais e atividades propostas estarão nesta plataforma.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.</p>			
Bibliografia Básica: <p>BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Inteligência Social. A ciência revolucionária das relações humanas. Editora Objetiva, 2019.</p>			

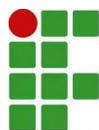


Bibliografia Complementar:

BERLO, David K. **O processo de comunicação:** introdução à teoria e à prática. 10. ed. São Paulo. Martins Fontes. 2003.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação.** 4. ed. Campinas. 2012,

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala.** Editora Vozes. 2015.



Unidade Curricular: Libras, cultura e sociedade I		CH Total*: 80h	Ano: I
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender as implicações do Ser Surdo na sociedade atual.• Reconhecer as diferentes perspectivas sobre a surdez.• Relacionar fatos da história dos surdos e da língua de sinais com as experiências do presente.• Compreender as diferenças linguísticas e culturais existentes entre as línguas de sinais e português.• Analisar necessidades de criação de sinais para terminologias próprias da área do curso.			
Conteúdos: <p>Conceitos sobre ser surdo. Visão cultural e visão clínica sobre a surdez. Conceito de cultura e sua relação com a cultura surda. História dos surdos e da língua de sinais no Brasil e no mundo. Movimentos surdos: política, língua e esporte. Conceito de bilinguismo e sua relação com o povo surdo. As diferenças linguísticas e de modalidade entre Libras e língua portuguesa. Aspectos linguísticos da Libras. Introdução à gramática da Libras. Novas terminologias em Libras. Vocabulários contextualizados com o curso (relações humanas)</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular irá iniciar por uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos. As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.</p> <p>As aulas presenciais ocorrerão em sala de aula (laboratório de línguas) e em laboratórios de informática para atividades de produção e compreensão.</p> <p>Como ferramenta de apoio às atividades presenciais será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) institucional, onde será disponibilizado o Plano de Ensino, material de estudo e recursos para a avaliação da aprendizagem em cada etapa. Os materiais, orientações e atividades serão planejados de forma que sejam acessíveis para todos os discentes surdos.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.</p>			
Bibliografia Básica: <p>GESSER, Audrei. LIBRAS?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da realidade surda e da língua de sinais.. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>STROBEL, Karin Lilian. As imagens do outro sobre a cultura surda. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.</p>			

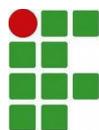


Bibliografia Complementar:

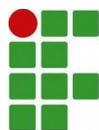
BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 2010.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenirecker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

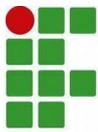
STREIECHEN, Eliziane Manosso. **Libras: aprender está em suas mãos**. Curitiba: CRV, 2013.



Unidade Curricular: Teatro e Expressão Corporal		CH Total*: 80h	Ano: I
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Conhecer e produzir materiais cênicos, fazendo a integração das modalidades visoespaciais e textuais nas cenas a partir da exploração dos movimentos corporais;● Desenvolver através do jogo teatral, autonomia, senso coletivo, atenção e atitude de colaboração● Produzir narrativas cênicas a partir de jogos teatrais, de estímulos textuais, improvisações e roteiros construídos.● Realizar narrativas (personagem, espaço, narrador, tempo).● Conhecer noções de espaço, narrativa, criação e apresentação de cenas● Relacionar e utilizar os conhecimentos adquiridos na vivência do processo para um resultado.● Explorar o teatro de formas animadas, conhecendo a produção de alguns grupos através de vídeos e comentários críticos.● Explorar os movimentos do corpo de maneira lúdica.			
Conteúdos: <p>Movimentos lúdicos do corpo. Jogos teatrais. Autopercepção corporal. Narrativas cênicas. Modalidades viso espaciais e textuais nas cenas. Estudo prático de elementos técnicos pertencentes a diferentes técnicas de atuação. Estudo, construção e apresentação de cenas.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular irá iniciar por uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos. As aulas serão práticas/vivenciais em Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização de atitudes em cena. b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura (grupos de teatro, vídeos) e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina. As aulas práticas serão dadas no Palco das Artes onde o aluno será convidado a participar usando roupas confortáveis para poder se expressar com o seu corpo e com os seus colegas. O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.</p>			
Bibliografia Básica: <p>SPOLIN, Viola. Jogos Teatrais na sala de aula, 4.ed. Perspectiva,1992.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin. A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p>			
Bibliografia Complementar: <p>BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.</p> <p>BURNIER, Luís Otávio. A arte de ator: da técnica à representação. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.</p> <p>CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 1983.</p>			



Unidade Curricular: Projeto Integrador: temas transversais		CH Total*: 160h	Ano: I
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Expressar os conhecimentos do itinerário formativo cursado de forma integrada e interdisciplinar;• Refletir sobre a estrutura socioeconômica e profissional em que os sujeitos estão inseridos;• Compreender os temas transversais: Meio Ambiente; Saúde; Ética e Cidadania; Multiculturalismo; Educação Financeira;• Inteligência Artificial e Sociedade;• Desenvolver projetos, planejamentos e ações voltadas à aproximação com a comunidade local e com a sociedade, por meio de temas transversais;• Desenvolver vivências que estimulem o senso crítico e a noção de cidadania.			
Conteúdos: <p>Elementos básicos de um projeto. Temas transversais: Meio Ambiente; Saúde; Ética e Cidadania; Multiculturalismo; Educação Financeira; Inteligência Artificial e Sociedade.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular irá iniciar por uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos. As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.</p> <p>A unidade de Projeto Integrador I ocorrerá ao longo do primeiro ano e contemplará os temas transversais propostos nesta ementa. Cada área temática, prevê duas etapas: 1) o contato inicial com o tema: por meio de uma visita técnica, visita à comunidade, palestra, roda de conversas etc. 2) problematização da temática: atividades de reflexão do tema por meio da leitura; escrita e discussões em sala de aula. Ao final do primeiro semestre e com base nos temas transversais estudados até o final dessa primeira etapa, os alunos desenvolverão um produto: produções escritas (artigo, panfleto, manual de instruções, reportagem; editorial; etc.) ou produções sinalizadas (peça teatral; palestra; debate; discussão em mesa-redonda; vídeos; etc.).</p> <p>Além de explorar os temas transversais mencionados, espera-se que ao longo da disciplina de Projeto Integrador I, o aluno possa mobilizar conhecimentos das diferentes áreas de conhecimentos das unidades curriculares propedêuticas e do itinerário formativo técnico ofertadas no primeiro ano. Ao final do primeiro ano, a disciplina de Projeto Integrador I terá uma atividade para socialização dos produtos elaborados no primeiro e segundo semestre. Os docentes/áreas responsáveis pela disciplina são os professores de Libras e Português.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.</p>			
Bibliografia Básica: <p>LEONARD, Annie; CONRAD, Ariane. A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>			



LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 8. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria (org.). **Cidadania, surdez e linguagem**: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.

Bibliografia Complementar:

MORIN, Edgar; VIVERET, Patrick. **Como viver em tempo de crise?**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

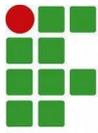
NOVAES, Carlos E.; LOBO, César. **Cidadania para principiantes**: a história dos direitos do homem. 7 reimp. São Paulo: Ática, 2006.

YOUSAFZAI, Malala; LAMB, Christina. **Eu sou Malala**: a história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. Tradução de Caroline Chang. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. 2. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 233 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf. Acesso em: 29 maio 2023

30.2 Segundo Ano

Unidade Curricular: Português como segunda língua para Surdos II		CH Total*: 80	Ano: II
CH *	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir textos híbridos, multimodais e heterogêneos dos mais variados gêneros textuais • Compreender textos relacionados aos direitos dos surdos • Identificar os elementos sintáticos do Português e aplicá-los nas produções escritas • Identificar e aplicar as regras de concordância nominal e verbal nos mais variados textos • Compreender manifestações artístico-culturais e literárias produzidas em português escrito e em língua de sinais relativas às estéticas literárias estudadas. • Compreender a natureza das tipologias textuais expositiva e injuntiva, com ênfase nos gêneros cuja predominância seja as respectivas tipologias em estudo; • Aplicar estratégias de revisão textual em suas produções escritas • Compreender os processos textuais no que se refere à semântica. • Reconhecer os processos de construção textual no que se refere à coerência, coesão referencial e coesão sequencial 			
<p>Conteúdos:</p> <p>Tipologia expositiva e injuntiva. Redação de gêneros textuais técnicos aplicados ao mundo do trabalho. Sintaxe: Termos (essenciais, integrantes e acessórios) da oração. Concordância Nominal e Verbal. Coesão e coerência textual. Estratégias de revisão textual. Arcadismo no Brasil. Romantismo no Brasil. Realismo no Brasil. Naturalismo no Brasil. Parnasianismo no Brasil. Literatura de matriz indígena brasileira. Literatura de matriz africana.</p>			
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A abordagem metodológica nas turmas de discentes surdos dar-se-á com base na abordagem da educação bilíngue para surdos (Libras - Língua Brasileira de Sinais – e Língua Portuguesa). A língua de instrução utilizada será a Libras. Buscar-se-á trabalhar na perspectiva do ensino de segunda língua em uma abordagem comunicativa para o ensino de línguas. Nesse sentido, serão desenvolvidos conhecimentos e habilidades que permitam aos alunos surdos o aprimoramento e desenvolvimento de um conjunto de competências comunicativas (linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas) para o uso social da escrita nos mais variados espaços. Com base na proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior: caderno IV - Ensino Médio (2021), o ensino deve priorizar as práticas de leitura e escrita, além do desenvolvimento de habilidades voltadas para as práticas de interação escrita on-line e mediação (sinalizada e escrita). Tais práticas serão voltadas para o campo da vida social, campo das práticas de estudo e pesquisa, campo jornalístico midiático, campo de atuação na vida pública e campo artístico.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.</p> <p>As aulas serão teóricas e práticas, expositivas e dialogadas. Dentre as atividades, pode-se citar: leituras, discussões, interpretações de textos, estudos dirigidos, pesquisas, apresentação, entre outras. Tais</p>			



atividades poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo. A recuperação ocorrerá de forma paralela ao longo do ano. Para isso, após as atividades avaliativas haverá aulas dedicadas à correção dos referidos exercícios, bem como novas práticas acerca do conteúdo estudado.

O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos.

Bibliografia Básica:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Português**: linguagens: volume único: ensino médio. 3. ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

LENZA, Pedro (coord.). **Português esquematizado**: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:

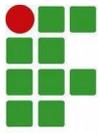
ABAURRE, Maria Luiza Marques; PONTARA, Marcela Nogueira. **Gramática texto**: análise e construção do sentido, volume único. São Paulo: Moderna, 2006.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar; CLETO, Ciley. **Interpretação de textos**: construindo competências e habilidades em leitura : ensino médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012

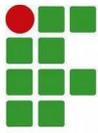
NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2010. v. 1.



Unidade Curricular: Matemática II	CH: 80h	Ano: II
CH* Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Usar a linguagem matemática para expressar as regularidades das sequências por meio de fórmulas de recorrência ou do termo geral.• Calcular a soma dos termos de uma progressão.• Aplicar os conceitos de Progressão Aritmética e de Progressão Geométrica na resolução de situações-problemas.• Desenvolver técnicas de contagem.• Identificar o conceito de fatorial, permutação simples, permutação com elementos repetidos, arranjo simples e combinação simples em problemas da realidade.• Identificar e conceituar fenômenos e experimentos aleatórios, espaço amostral e evento.• Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais.• Reconhecer a probabilidade da ocorrência de uma experiência aleatória.• Compreender o que é probabilidade da união de dois eventos e o conceito de probabilidade condicional.		
Conteúdos: Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Análise Combinatória. Probabilidade.		
Metodologia de Abordagem: As aulas de Matemática utilizarão a mediação linguística por meio de profissionais tradutores intérpretes, com divulgação dos conteúdos de forma prévia aos profissionais de tradução. Em cada um dos conteúdos abordados serão adotados os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none">• Exposição de conteúdo, levantamento de pontos para reflexão e discussão.• Apresentação, discussão e resolução de vários exemplos.• Serão propostos exercícios individuais e em grupo, relacionados ao tema abordado.• Nesta disciplina os encontros são presenciais, usando como aliados de ensino a plataforma de educação virtual SIGAA e o laboratório de Matemática para atendimento extraclasse.• A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações individuais.• Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino.		
Bibliografia Básica: IEZZI, Gelson et al. Matemática . 4. ed. São Paulo: Ed. Atual, 2007. Volume único DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações . São Paulo: Ed Ática, 2007. Volume Único.		
Bibliografia Complementar: MELLO, José Luiz Pastore <i>et al.</i> . Matemática: Construção e Significado . São Paulo: Ed. Moderna, 2005. Volume Único. IEZZI, Gelson e HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: Sequências, matrizes, determinantes e sistema . 8. ed. São Paulo: Atual, 2019. v.4. HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: combinatória, probabilidade . 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v.5. MORGADO, Augusto César Morgado <i>et al.</i> Análise Combinatória e Probabilidade . 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2020. LIMA, Elon Lages <i>et al.</i> Temas e problemas Elementares . Coleção PROFMAT. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2010. LIMA, Elon Lages <i>et al.</i> Temas e problemas . 4. ed. Rio de Janeiro. SBM, 2016.		



Unidade Curricular: Educação Física I	CH Total*: 80h	Ano: II
CH * Prática: 40h	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:
Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Compreender conceitos básicos relacionados à atividade física, ao comportamento sedentário, ao exercício físico e à saúde, e, refletir sobre a influência do contexto social, educacional, cultural e econômico nestes comportamentos;• Reconhecer os domínios da atividade física e planejar estratégias para aumentar a sua prática no tempo livre e no deslocamento;• Desenvolver atitudes cooperativas e inclusivas durante as aulas e fora delas;• Ampliar o acervo motor por meio de práticas corporais, especialmente os jogos, os esportes, a ginástica, a expressão corporal, a dança, dentre outros;• Explorar o movimento em práticas corporais de diferentes grupos culturais e analisar os discursos e os valores associados.• Reconhecer a influência do estilo de vida (no contexto da atividade física, da alimentação, do comportamento preventivo, dos relacionamentos e do controle do estresse) na saúde do adolescente;• Compreender a importância do estilo de vida na saúde cardiovascular de adolescentes;• Aplicar os conhecimentos construídos na prática autônoma de atividade física e desenvolvimento de um estilo de vida saudável.		
Conteúdos: <p>Conceitos de atividade física e seus domínios, comportamento sedentário, exercício físico e saúde. Vivência de diferentes práticas corporais. (jogos, esporte, ginástica, dança, expressão corporal, dentre outras). Esportes: caracterização, princípios operacionais, gestos técnicos básicos com interação e sem interação com o adversário; regras e sistema de jogo básico. Surdolimpíada. Estilo de vida na adolescência. Saúde cardiovascular e sua relação com o estilo de vida de adolescentes. Atividade física para a vida: estratégias para o planejamento e para a ação.</p>		
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular contará com uma etapa diagnóstica, objetivando o levantamento do perfil da turma. As aulas serão ministradas em Língua Brasileira de Sinais ou em Português com a interpretação em língua de sinais. Os conteúdos e conhecimentos serão desenvolvidos e articulados entre si com base nas dimensões: conceitual e de prática corporal/atividade física. Nessa perspectiva, estas duas dimensões serão pensadas, estruturadas, sistematizadas e mediadas numa relação dialética, que se materializa na <i>práxis</i> de ensino. Reforçando o argumento de que essas práticas corporais não podem ser substituídas pela reflexão conceitual sobre elas, da mesma forma que os conhecimentos originados da prática não substituem as ferramentas cognitivas fornecidas pelas teorias. A <i>práxis</i> no processo de ensino implica pensar que não há separação de aulas teóricas e práticas, mas sim que há aulas ministradas em espaços diferentes. (BAGNARA; BOSCATTO, 2022).</p> <p>As aulas acontecerão em sala de aula, na quadra poliesportiva, espaços livres, sala de musculação, sala de ginástica, palco das artes.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui abordada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.</p> <p>Os materiais teóricos e atividades serão organizados na plataforma de educação virtual do SIGAA. O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino e envolverão observações, atividades individuais e/ou em grupo e autoavaliação do processo. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos considerarão o Português escrito como segunda língua</p>		



para surdos. Além disso, será possibilitada, também, a avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos ou relatos em aula.

Bibliografia Básica:

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017.: il.. Disponível em: <https://sbafs.org.br/admin/files/papers/file/1lduWnhVZnP7.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.

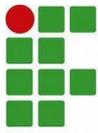
NELSON, Arnold G; KOKKONEN, Jouko. **Anatomia do alongamento: guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e a força muscular.** Barueri, SP: Manole, 2007. VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio (coord.).

Exercícios na saúde e na doença. Barueri, SP: Manole, 2010

Bibliografia Complementar:

BAGNARA, Ivan Carlos; BOSCATTO, Juliano Daniel. **Educação Física no ensino médio integrado: especificidade, currículo e ensino (uma proposição fundamentada na multidimensionalidade dos conhecimentos).** Ijuí: Ed. Unijuí, 2022. SEIJAS, Guillermo. **Anatomia e alongamentos essenciais: guia completo com 100 exercícios para o corpo todo.** Barueri, SP: Manole, 2015.

SHARKEY, Brian. **Aptidão física ilustrada.** Tradução: Márcia dos Santos Dornelles; revisão técnica: Ronei Silveira Pinto. Porto Alegre: Artmed, 2012. PITANGA, Francisco José Gondim. **Recomendações para a prática de atividade física e redução do comportamento sedentário.** São Paulo: CREF4, 2019.



Unidade Curricular: Química I		CH Total*: 80h	Ano: II
CH * Prática: 30h	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e aplicar as principais normas de segurança para o trabalho no laboratório de química, assim como as principais técnicas e equipamentos usados neste ambiente;• Reconhecer os tipos de transformações ocorridas na natureza e sua relação com a estrutura da matéria;• Identificar nos processos de separação de misturas o método e instrumentos necessários;• Identificar nas transformações ocorridas nos corpos, os tipos energia que lhe são associadas;• Avaliar quantitativamente os compostos participantes de uma reação, inferindo os seus produtos;• Relacionar a organização dos elementos químicos na tabela periódica e interpretar as propriedades periódicas a partir da estrutura atômica.• Compreender as combinações intramoleculares e intermoleculares e a partir delas interpretar a geometria molecular e as forças de interações moleculares;• Reconhecer as principais funções inorgânicas, e aplicar esse conhecimento no seu cotidiano.			
Conteúdos: <p>Procedimentos de Laboratório: reconhecimento de equipamentos e vidrarias; aplicação das normas de segurança de laboratório. Evolução dos modelos atômicos: estrutura atômica; introdução ao estudo da radioatividade. Constituição e propriedades da matéria. Separação e identificação das substâncias. Transformações químicas e físicas da matéria: equações químicas; classificação das reações químicas. Relações quantitativas de massa: Lei de Lavoisier, conservação da massa nas transformações químicas; Lei de Proust, proporção entre as massas de reagentes e de produtos. Estudo da Tabela Periódica. Ligações químicas: intramoleculares e intermoleculares; geometria e polaridade molecular. Funções inorgânicas: características dos compostos inorgânicos; reconhecimento das principais funções, aplicações dos principais compostos e sua nomenclatura.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Esta unidade curricular tem como premissa partir da relação interdisciplinar que abrange as Ciências da Natureza, a saber: biologia, física e química, tendo como ponto de partida uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos acerca dos conhecimentos gerais destas áreas.</p> <p>As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais a depender da fluência do docente, com o apoio do intérprete de Libras, ou em português com a interpretação em língua de sinais. Buscar-se-á valorizar a interação por meio da troca de saberes, específicos da área de ensino e linguísticos, entre docente e intérprete.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos e utilização de recursos experimentais; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; tabelas e gráficos. b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura surda que dialoguem com os conteúdos das Ciências da Natureza; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas em sala de aula, afim de servirem de incentivo à realização de atividades que se aproximem da realidade do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares. d) as aulas teóricas e experimentais ocorrerão preferencialmente em laboratório próprio das unidades curriculares de biologia, física e química. e) explorar temas transversais relacionados a Ciência e Tecnologia, a partir da valorização da pluralidade cultural, da identidade, da cidadania e da ética através da abordagem</p>			



interdisciplinar.

O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos. Tendo em vista a especificidade da área da Ciências da Natureza, também estão previstas avaliações por meio de realização de experimentos, coleta e interpretação de dados.

Bibliografia Básica:

Livro didático fornecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**: volume único. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da química**: química, tecnologia, sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Geraldo Camargo de. **Química para o ensino médio**: de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2008.

Glossário Acadêmico de Química: Material de Apoio Didático Bilíngue (Libras/Português). Santa Catarina: Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, 2020. Disponível em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/glossario_quimica/sobre_o_projeto.php. Acesso em: 24 maio 2023..

Revista Química Nova na Escola. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2001. Disponível em: <qnesc.sbq.org.br>. Acesso em: 24 maio 2023.

STRATHERN, Paul. **O sonho de Mendeleiev**: a verdadeira história da química. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**: volume único. 7. ed., reform. 3. tir. São Paulo: Saraiva, 2008.



Unidade Curricular: Biologia II		CH Total*: 80h	Ano: II
CH * Prática: 30h	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da classificação biológica para organização e compreensão da expressiva diversidade dos seres vivos, sabendo categorizar os organismos vivos conforme padrões da sistemática e da filogenética.• Analisar o papel ecológico de representantes dos vírus, moneras, parasitas, fungos, vegetais e animais na natureza, dando enfoque às suas relações com problemas socioambientais.• Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação e continuidade da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.• Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde individual, coletiva e do ambiente.• Compreender a relação entre a formação de gametas, o processo de segregação cromossômica e proporções mendelianas esperadas no contexto de resolução de problemas, envolvendo determinação de genótipo em um cruzamento hipotético.• Aplicar conhecimentos estatísticos e de probabilidade na resolução de problemas relativos à previsão de transmissão de certas características hereditárias.• Analisar as implicações éticas e sociais de acesso a aconselhamento genético e a diagnósticos moleculares de doenças de etiologia genética em indivíduos adultos, ou de análise genômica de feto em desenvolvimento, na análise de situações de tomada de decisão por familiares diante de resultados de exame desta natureza.• Conhecer as teorias que explicam os mecanismos da evolução das espécies, bem como os métodos de estudo dessa evolução.• Compreender os conceitos de ancestralidade comum, filogenia e homologia no contexto da interpretação de narrativas históricas, a respeito da origem de uma característica ou de um grupo taxonômico.• Compreender o significado que evidencia a teoria de modelos apresentados na produção do conhecimento científico, no contexto da análise da recepção do darwinismo no século XIX e do papel central que a teoria darwinista de evolução apresenta hoje na Biologia.			
Conteúdos: <p>Sistemática e classificação biológica. Taxonomia. Origem da diversidade. Importância e valoração da biodiversidade (valoração ética, estética, econômica, política e biotecnológica). Caracterização geral dos vírus e bactérias. Caracterização geral das Algas, protozoários e fungos. Diversidade das plantas. Reprodução e desenvolvimento das angiospermas. Histologia e morfologia das Angiospermas. Fisiologia vegetal. Caracterização geral dos animais invertebrados. Caracterização geral dos Cordados. A natureza química do material genético. Duplicação do DNA. Síntese de proteínas. O código genético e mutações. Lei da herança genética. As bases cromossômicas da herança. Herança e Sexo. Biotecnologia. Fundamentos da evolução biológica. Evidências da evolução. As teorias evolutivas. Origem de novas espécies.</p>			



Metodologia de Abordagem:

Esta unidade curricular tem como premissa partir da relação interdisciplinar que abrange as Ciências da Natureza, a saber: biologia, física e química, tendo como ponto de partida uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos acerca dos conhecimentos gerais destas áreas.

As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais a depender da fluência do docente, com o apoio do intérprete de Libras, ou em português com a interpretação em língua de sinais. Buscar-se-á valorizar a interação por meio da troca de saberes, específicos da área de ensino e linguísticos, entre docente e intérprete.

Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos e utilização de recursos experimentais; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; tabelas e gráficos. b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura surda que dialoguem com os conteúdos das Ciências da Natureza; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas em sala de aula, a fim de servirem de incentivo à realização de atividades que se aproximem da realidade do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares. d) as aulas teóricas e experimentais ocorrerão preferencialmente em laboratório próprio das unidades curriculares de biologia, física e química. e) explorar temas transversais relacionados a Ciência e Tecnologia, a partir da valorização da pluralidade cultural, da identidade, da cidadania e da ética através da abordagem interdisciplinar.

O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos. Tendo em vista a especificidade da área da Ciências da Natureza, também estão previstas avaliações por meio de realização de experimentos, coleta e interpretação de dados.

Bibliografia Básica:

Livro didático fornecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 3. ed., 2010. v. 1-2.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **Bio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1 e 3.

Bibliografia Complementar:

DARWIN, Charles. **On the origin of species by means of natural selection**. London: John Murray, 1859. Disponível em: <http://ecologia.ib.usp.br/ffa/arquivos/abril/darwin1.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**: práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006.

CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da (traduzido). **Anatomia & fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.



Unidade Curricular: Física II		CH Total*: 80h	Ano: III
CH * Prática: 30h	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a propagação da energia térmica, trocas de calor em diversos sistemas materiais e sua transformação físicas;• Reconhecer e compreender os processos de transformação dos corpos devido à troca de calor, bem como os tipos de propagação sofridos pela energia térmica e suas consequências;• Entender o fenômeno da luz e sua importância para a visão;• Compreender a formação de imagens e como isso possibilitou avanços tecnológicos em diversas áreas Reconhecer o papel da eletricidade no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução do conhecimento científico.• Relacionar adequadamente eletricidade com magnetismo.			
Conteúdos: <p>Termologia: temperatura e calor; processos de transferência de energia térmica; introdução à calorimetria e máquinas térmicas. Óptica: luz, cores, visão e fenômenos luminosos. Eletromagnetismo: introdução à eletrodinâmica, circuitos elétricos e relação entre magnetismo e eletricidade.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Esta unidade curricular tem como premissa partir da relação interdisciplinar que abrange as Ciências da Natureza, a saber: biologia, física e química, tendo como ponto de partida uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos acerca dos conhecimentos gerais destas áreas. As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais a depender da fluência do docente, com o apoio do intérprete de Libras, ou em português com a interpretação em língua de sinais. Buscar-se-á valorizar a interação por meio da troca de saberes, específicos da área de ensino e linguísticos, entre docente e intérprete.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos e utilização de recursos experimentais; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; tabelas e gráficos. b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura surda que dialoguem com os conteúdos das Ciências da Natureza; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas em sala de aula, a fim de servirem de incentivo à realização de atividades que se aproximem da realidade do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares. d) as aulas teóricas e experimentais ocorrerão preferencialmente em laboratório próprio das unidades curriculares de biologia, física e química. e) explorar temas transversais relacionados a Ciência e Tecnologia, a partir da valorização da pluralidade cultural, da identidade, da cidadania e da ética através da abordagem interdisciplinar.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos. Tendo em vista a especificidade da área da Ciências da Natureza, também estão previstas avaliações por meio de realização de experimentos, coleta e interpretação de dados.</p>			



Bibliografia Básica:

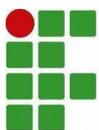
Livro didático fornecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
EINSTEIN, Albert, 1879-1955; INFELD, Leopoldo. **A evolução da física**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
HEWITT, Paul. **Física Conceitual**. 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar:

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Física**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2012
LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Curso de física**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2010. v. 2. 391 p.
EINSTEIN, Albert, 1879-1955. **A evolução da física**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.



Unidade Curricular: História II		CH Total*: 40h	Ano: II
CH* Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Identificar as especificidades científicas da História;● Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos;● Analisar fontes históricas em diferentes contextos sócio-históricos;● Produzir reflexões críticas e interpretativas sobre os processos históricos estudados;● Compreender as transformações históricas entre período pré-histórico e o período contemporâneo;● Conhecer os principais aspectos da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena na História do Brasil.			
Conteúdos: <p>Europa no século XIX. Segunda Revolução Industrial. Neocolonialismo e Imperialismo Europeu na África e na Ásia. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa de 1917. Brasil República – Primeira República. Entre Guerras – Crise Econômica de 1929 e Ascensão do Nazifascismo. Segunda Guerra Mundial. Brasil República – Era Vargas. Guerra Fria – Mundo Bipolar, Ditaduras Cívico-Militares na América Latina. Brasil República – República Democrático-Populista. Brasil República – Ditadura Civil-Militar. Brasil República – Nova República.</p>			
Metodologias de Abordagem: <p>A unidade curricular será ministrada de forma presencial, com base nas seguintes práticas de ensino-aprendizagem: aulas expositivas e dialogadas; apresentações de trabalhos individuais e/ou em grupos; análises de fontes históricas originárias de diferentes contextos espaço-temporais; exibições de vídeos e filmes; leituras e discussões de textos historiográficos; atividades de pesquisa historiográfica; visitação a lugares de memória como museus e centros culturais; realização de atividades objetivas e dissertativas. Como apoio ao processo de ensino-aprendizagem da unidade curricular será utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o sistema acadêmico do IFSC (SIGAA), bem como poderá ser utilizado o Moodle-IFSC. O SIGAA, especialmente, será utilizado para registros de aula de responsabilidade docente (frequência, diários de classe, avaliações e outros) e para disponibilização de materiais e outros documentos pedagógicos, assim como para de difusão de informações quanto ao desenvolvimento da unidade curricular junto aos discentes matriculados. O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem ocorrerão de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação, constando de atividades relativas aos conteúdos elencados na ementa, serão definidos no Plano de Ensino da unidade curricular. Ao longo do processo de ensino aprendizagem, as estratégias adotadas respeitarão a primeira língua dos surdos: a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A avaliação será contínua com uso de instrumentos diversificados compreendendo a LIBRAS e o Português como segunda língua. No processo avaliativo poderão ser utilizadas atividades práticas e teóricas, em grupo e/ou individuais. A recuperação será paralela conforme prevê a legislação.</p>			
Bibliografia Básica: <p>BORIS, Fausto. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995. BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2016. (Livro indicado pelo Plano Nacional do Livro Didático-PNLD)</p>			
Bibliografia Complementar: <p>ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p>			



DOBERSTEIN, Arnoldo Walter. **O Egito Antigo**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. **A Idade Média, nascimento do ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. São Paulo: Global, 2006.

HOBSBAWM, Eric J. **Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

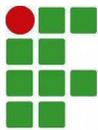
HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções (1789-1848)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

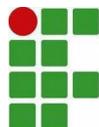
LOPES, Nei. **Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana**. São Paulo: Selo Negro, 2004.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

UNESCO. **História Geral da África (Volumes 1 a 8)**. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010.
Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/>.



Unidade Curricular: Sociologia I		CH Total*: 40h	Ano: II
CH Prática*:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender os fundamentos da produção do conhecimento científico nas Ciências Sociais, especialmente na Sociologia.• Compreender as relações sociais, de poder e de sentido que participam da construção do ser humano e seus modos de existir, de pensar, de se organizar.• Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais e as do senso comum.• Desenvolver deslocamentos, questionamentos, compreensão sobre a realidade social e sobre problemas e questões de nossa sociedade a partir das observações e reflexões realizadas.• Reconhecer o exercício da reflexão crítica, do questionamento sobre o que está posto para a compreensão e a potencial transformação da realidade.			
Conteúdos: <p>Sociologia como campo de conhecimento científico. Conceitos fundamentais e introdutórios ao pensamento e à pesquisa nas ciências sociais (padrões sociais; instituições sociais; socialização; sociedade e indivíduo; imaginação sociológica; estranhamento). Origens da Sociologia: contexto histórico (as relações de trabalho no capitalismo/classes sociais). Pensadores clássicos da Sociologia. Especificidades do conhecimento sociológico e distinção em relação ao senso comum. Conceito de Cultura. Pluralidade de modos de ser e estar no mundo. A importância da cultura e da socialidade como distintivos do ser humano. Diversidade cultural. Povos indígenas no Brasil.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas com abertura ao diálogo e à discussão. Leitura, reflexão e debate. Pesquisa orientada. Trabalhos individuais e em grupo. Exibição de vídeos e discussão. Materiais didáticos bilíngues. Atenção às especificidades pedagógicas (adaptação de materiais; compreensão de que o português é, na maior parte dos casos, a segunda língua; diálogo permanente e avaliação do andamento com os tradutores/intérpretes de Libras).</p>			
Bibliografia Básica: <p>BAUMAN, Zigmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. DE OLIVEIRA, Luiz Fernandes; DA COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio. 4 ed., 2016.</p>			
Bibliografia Complementar: <p>CHARON, Joel. Sociologia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. SILVA, Afrânio <i>et al.</i> Sociologia em Movimento. 1ed. São Paulo: Moderna, 2013. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio: Livro para o aluno. 1 ed. São Paulo: Atual, 2007.</p>			



Unidade Curricular: Filosofia I		CH Total*: 40	Ano: II
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender e respeitar a diversidade de perspectivas sobre os problemas filosóficos e cotidianos.• Desenvolver a reflexão crítica perante os diferentes tipos de conhecimento.• Entender o sentido da retomada das ideias filosóficas como um convite à reflexão, ao questionamento e a contextualização.• Conhecer algumas das principais perspectivas éticas presentes no pensamento ocidental.• Examinar de forma crítica as concepções éticas confrontadas no cotidiano, exercitando o posicionamento livre e consciente.• Entender a pluralidade dos valores éticos e estéticos e de posturas políticas, posicionando-se de maneira coerente e respeitosa em relação aos demais agentes nesses campos da ação.• Pensar sobre o ser humano, o sentido da existência humana e a arte de viver.• Compreender os conceitos das teorias políticas contemporâneas, sabendo aplicá-los à análise do vivido, buscando a participação compromissada e propositiva em sociedade.• Conhecer questionamentos e posicionamentos contemporâneos da filosofia sobre a ciência.• Refletir criticamente sobre o papel da ciência e da tecnologia nas práticas humanas contemporâneas.			
Conteúdos: <p>Especificidades da investigação filosófica. Experiência da reflexão filosófica. Origens da Filosofia. Conhecimento. Teorias do conhecimento. Ciência: possibilidades e limites. Filosofia Política. Política, Estado, Sociedade e Poder. Moral e Ética. A construção da identidade moral. Objetividade dos valores éticos e o relativismo moral. Liberdade humana. Concepções éticas. Direitos Humanos.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular irá iniciar por uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos. As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais ou em português com a interpretação em língua de sinais.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas. As aulas ocorrerão na sala de aula do curso.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.</p>			
Bibliografia Básica: <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.</p>			
Bibliografia Complementar: <p>BUCKINGHAM, Will <i>et al.</i> O livro da Filosofia. Tradução de Douglas Kim. São Paulo: Globo, 2016.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Introdução à História da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2.ed.rev.e ampl. [S.l.]: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>CORDI, Cassiano <i>et al.</i> Para filosofar. 5. ed. reform. São Paulo: Scipione, 2010.</p> <p>MARTINS, Marcos Francisco; PEREIRA, Ascísio dos Reis (org.). Filosofia e educação: ensaios sobre autores clássicos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.</p>			



Unidade Curricular: Geografia II		CH Total*: 40h	Ano: II
CH Prática*:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Perceber os diversos aspectos das sociedades como construções sociais sendo, portanto, passíveis de (des)construção, ou seja, de mudanças, respeitando as singularidades de cada lugar;● Compreender a estrutura e funcionamento da paisagem, a inter-relação entre sociedade-natureza no processo de uso e ocupação do ambiente;● Compreender, caracterizar e analisar as agressões ambientais como resultado do uso e ocupação do ambiente sob a égide de diferentes culturas e aspectos econômicos.● Analisar e interpretar a inter-relação dos processos sociais e naturais na produção e organização do espaço geográfico em suas diversas escalas;● Reconhecer a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade;● Identificar e reconhecer os aspectos históricos, sociais, culturais dos povos indígenas e africanos, bem como, as contribuições na formação da população brasileira.● Dominar as linguagens da Geografia, tais como: tabelas, mapas, infográficos, vídeos, fotografias, charges, entre outras.			
Conteúdos: <p>Fisiologia da paisagem e teoria dos sistemas aplicados para a análise socioespacial. Geologia. Geomorfologia. Climatologia. Hidrologia e oceanografia. Biogeografia. Domínios morfoclimáticos. Recursos energéticos. Problemas ambientais.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular será ministrada na modalidade presencial.</p> <p>Ao longo do processo de ensino aprendizagem, as estratégias adotadas respeitarão a primeira língua dos surdos: a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).</p> <p>A mediação pedagógica se dará por meio de aulas expositivas e dialogadas; atividades teóricas e práticas, apresentações de trabalhos em grupos e individuais; leituras e discussões de textos; análises e resenhas críticas; atividades de pesquisa, visitas educacionais, entre outras. Com apoio às atividades pedagógicas será utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) as plataformas: SIGAA e Moodle. As plataformas Sigaa e o Moodle serão utilizadas no registro de atividades, planejamento, disponibilização de materiais, atividades avaliativas e outros registros. Ressalta-se que o AVA passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.</p> <p>A avaliação será contínua com uso de instrumentos diversificados, compreendendo a Libras como primeira língua e o Português como segunda língua. No processo avaliativo poderão ser utilizadas atividades práticas e teóricas, em grupo e/ou individuais. A recuperação será paralela conforme prevê a legislação.</p>			
Bibliografia Básica: <p>BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2011. Livro didático fornecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).</p> <p>LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e Sociedade no mundo globalizada. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>			
Bibliografia Complementar: <p>ÍSOLA, Leda. Atlas Geográfico Saraiva. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>RIGOLIN, Tércio; ALMEIDA, Lúcia Marina. Fronteiras da Globalização. São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. 23 ed. Rio de Janeiro: Ed. Record. 2013.</p> <p>TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD, Thomas Rich; TOLEDO, Maria Cristina Motta de; TAIOLI, Fabio. Decifrando a Terra. 2 ed. São Paulo. Companhia Editora Nacional. 2009.</p>			



Unidade Curricular: Comunicação e Mídias Digitais		CH Total*: 80h	Ano: II
CH * Prática: 40h	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os conceitos e processos da comunicação e da sociedade do conhecimento.• Identificar os elementos constitutivos da comunicação e da cibercultura.• Compreender os fundamentos, estratégias e ferramentas do marketing.• Aplicar os princípios do marketing tradicional ao marketing digital e às mídias sociais.• Estruturar campanha estratégica de comunicação e marketing em mídia digital.• Produzir o lançamento tático da campanha de comunicação e marketing em uma mídia digital.			
<p>Conteúdos:</p> <p>O processo e conceitos da comunicação. Introdução às sete tradições de pesquisas em comunicação: cibernética, semiótica, fenomenológica, retórica, sociocultural, sociopsicológica e tradição crítica. Surgimento e contextualização da cibercultura e ciberespaço. Evolução Web (básica; social; semântica; sensível e com inteligência artificial). As tecnologias e a sociedade da informação e do conhecimento. Blogosfera. Mídias sociais. Fundamentos, estratégias e ferramentas do marketing. A releitura do marketing tradicional aplicado às mídias digitais. Do marketing 1.0 ao 5.0. A escuta social e a construção da persona. Inbound marketing. Ferramentas de análise, acompanhamento e controle de campanhas (S.W.O.T, SMART e OKR). Vídeo Marketing. Marketing pessoal. Copywriting e storytelling. Landing Page. Marketing de influenciadores. Planejamento estratégico e tático de campanha em mídia digital.</p>			
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A unidade curricular irá iniciar por uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos. As aulas serão expositivas-dialogadas em Português, com a interpretação em Língua Brasileira de Sinais - Libras. Haverá compartilhamentos e feedbacks entre docente e intérpretes. Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.</p> <p>As aulas serão ministradas presencialmente, tanto em sala de aula quanto em laboratório de informática, dependendo do andamento em relação aos enfoques teóricos e aplicações práticas.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Será considerada a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos, caso o contexto permita.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Tradução de Maria Luíza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p> <p>LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.</p>			



LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LONGO, Walter. **Marketing e comunicação na era pós-digital**: as regras mudaram. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

OLLIVIER, Brumo. **As ciências da comunicação**: teorias e aquisições. Tradução de Gian Bruno Grosso. São Paulo: Senac, 2012.

VAZ, Conrado Adolpho. **Os 8 Ps do marketing digital**: o guia estratégico de marketing digital. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAMEIRA, Sandra Ribeiro. **Branding + design**: a estratégia na criação de identidades de marca. São Paulo: Ed. SENAC, 2016.

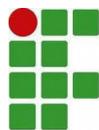
McLUHAN, Marshall. **Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem**. São Paulo: Cultrix, 1995.

PEREIRA, Daniel Algustin. **Mídias sociais como estratégia de comunicação em instituições de ensino**: o caso no Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2013.

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais**: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. ed. São Paulo: M. Books, 2011.



Unidade Curricular: Produção e edição de vídeos		CH Total*: 120h	Ano: II
CH* Prática: 40h	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os elementos históricos e de linguagem do cinema e audiovisual;• Elaborar histórias e roteiros para filmes;• Aplicar noções de iluminação para vídeo;• Discernir as operações básicas de câmeras para vídeo;• Conhecer as ferramentas básicas para edição de vídeo.			
Conteúdos: <p>História do cinema. Linguagem audiovisual. Criação e produção de histórias e roteiros para filmes. Equipe e etapas de uma produção audiovisual. Iluminação, câmera e cenários para gravação. Edição básica de vídeos.</p>			
Metodologia: <p>A dinâmica didático-pedagógica da unidade curricular contemplará aulas de caráter expositivo, explicativas e dialogadas e contará com atividades práticas.</p> <p>As aulas e atividades avaliativas ocorrerão em sala de aula, laboratório de informática, laboratório de áudio e vídeo, laboratório de tradução, palco das artes ou ainda em outros espaços livres do campus.</p> <p>Os materiais, orientações e atividades serão planejados de forma que sejam acessíveis para todos os discentes.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui abordada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização dos conteúdos; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua em apoio aos conceitos trabalhados diretamente em língua de sinais.</p> <p>Como ferramenta de apoio às aulas presenciais será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) institucional, onde será disponibilizado o Plano de Ensino, materiais de estudo exibidos em aula e materiais extras bem como espaços para receber as atividades avaliativas desenvolvidas.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Serão avaliados o processo de confecção das atividades e não somente o resultado final.</p>			
Bibliografia Básica: <p>MOLETTA, Alex. Criação de Curta-metragem em Vídeo Digital: uma proposta para produções de baixo custo. Editora Summus, 2009.</p> <p>MOURA, Edgar. 50 Anos Luz: câmera e ação. São Paulo: Senac, 2002.</p> <p>COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro: teoria e prática. Ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2009</p>			
Bibliografia Complementar: <p>EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWLE, Steven. A Linguagem do Cinema. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.</p> <p>MELLO, Christine. Extremidades do Vídeo. São Paulo: Senac, 2008.</p> <p>WATTS, Harris. On camera: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.</p> <p>MOLETTA, Alex. Fazendo Cinema na Escola: arte audiovisual dentro e fora da sala de aula. Editora Summus, 2014.</p>			



Unidade Curricular: Libras, cultura e sociedade II		CH Total*: 80h	Ano: II
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender e aplicar técnicas de produção e compreensão de informações em Libras.• Produzir conteúdo com informações do dia a dia de interesse da comunidade surda de forma acessível e de fácil entendimento para o público em geral.• Analisar necessidades de criação de sinais para terminologias próprias da área do curso.• Compreender e aplicar conhecimentos sobre o sistema de escrita Signwriting.• Registrar as terminologias da área do curso em Signwriting.			
Conteúdos: <p>Uso do espaço gramatical e espaço referencial em Libras. Componentes do texto em Libras. Uso dos classificadores e do visual vernacular na produção de conteúdo em Libras.</p> <p>O sistema de escrita Signwriting. Vocabulários contextualizados com o curso (tecnologias de atendimento e mundo do trabalho)</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular irá iniciar por uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos. As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas. As aulas presenciais ocorrerão em sala de aula (laboratório de línguas) e em laboratórios de informática para atividades de produção e compreensão. Como ferramenta de apoio às aulas presenciais será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) institucional, onde será disponibilizado o Plano de Ensino, material de estudo e recursos para a avaliação da aprendizagem em cada etapa. Os materiais, orientações e atividades serão planejados de forma que sejam acessíveis para todos os discentes surdos.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.</p>			
Bibliografia Básica: <p>CORRÊA, Fabiana Schmitt. A metáfora cotidiana da língua brasileira de sinais. Curitiba: Appris, 2019.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Libras. São Paulo : Parábola, 2019.</p>			
Bibliografia Complementar: <p>CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Porto Alegre: Penso, 2019.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudo linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SILVEIRA, Luciane Cruz. Glossário de ciências em libras: uma proposta pedagógica bilíngue para surdos. Curitiba: Appris, 2019.c</p>			



Unidade Curricular: Projeto Integrador: serviços bilíngues		CH Total*: 120h	Ano: II
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Empregar conhecimentos dos diversos campos dos saberes de forma integrada;• Expressar os conhecimentos do itinerário formativo cursado de forma integrada e interdisciplinar;• Compreender a gama de atividades que envolvem a oferta de serviços voltados ao atendimento da comunidade surda.• Promover o debate sobre acessibilidade linguística em língua de sinais nos serviços de atendimento ao público.			
Conteúdos: <p>Os tipos de serviços e as necessidades humanas. Acessibilidade nos serviços de atendimento ao consumidor. Introdução à pesquisa de opinião. Introdução a informática aplicada.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade de Projeto Integrador II ocorrerá ao longo do segundo ano e será ministrada de forma expositiva-dialogada prioritariamente em Língua Brasileira de Sinais, e utilizará o serviço de tradução e interpretação quando houver necessidade (troca de docentes, visitas técnicas, palestras e etc.). Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.</p> <p>A unidade curricular prevê visitas técnicas às empresas que possuem uma área de atendimento acessível ao público surdo e um estudo ou debate que envolva a questão da acessibilidade linguística em língua de sinais. Assim como o Projeto Integrador I haverá as etapas de 1) o contato inicial com o tema: por meio de uma visita técnica, visita à comunidade, palestra, roda de conversas etc. 2) problematização da temática: atividades de reflexão do tema por meio leitura; escrita e discussões em sala de aula. 3) a socialização por meio da elaboração de produtos: produções escritas (artigo, panfleto, manual de instruções, reportagem; editorial; etc.); produções sinalizadas (peça teatral; palestra; debate; discussão em mesa-redonda; vídeos; etc.). Os docentes/áreas responsáveis pela Unidade Curricular serão os professores bilíngues da área de Comunicação Digital e da área de Design para Educação Bilíngue.</p> <p>Como ferramenta de apoio às atividades presenciais será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) institucional, onde será disponibilizado o Plano de Ensino, material de estudo e recursos para a avaliação da aprendizagem. Os materiais, orientações e atividades serão planejados de forma que sejam acessíveis para todos os discentes surdos.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.</p>			
Bibliografia Básica: <p>GUIMARÃES, Sandra Lopes. Manual do técnico: uma proposta de atendimento ao cliente. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2011. 39 p., il. ISBN 9788564426245. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/manual_do_tecnico_em_refrigeracao.pdf/0897227f-bb0d-2482-fe3f-e7bdca39a6ac. Acesso em: 19 mai. 2023.</p>			



GADE, Christiane. **Psicologia do consumidor e da propaganda**. Ed. rev. ampl. São Paulo: E.P.U., 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

MCQUAIL, Denis. **Atuação da mídia**: comunicação de massa e interesse público. Porto Alegre: Penso, 2012.

MUNOZ, Isidro Cano. **A arte de falar em público**: como fazer apresentações comerciais sem medo. Tradução de Marcelo Cintra Barbão. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

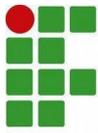
SENAC. Departamento Nacional. **Técnicas de recepção**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.



30.3 Terceiro Ano

Unidade Curricular: Português como segunda língua para Surdos III		CH Total*: 120	Ano: III
CH *	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Ler, interpretar e produzir textos híbridos, multimodais e heterogêneos dos mais variados gêneros textuais• Compreender o período composto por coordenação e subordinação• Identificar e aplicar as regras de regência nominal e verbal nos mais variados textos• Compreender o uso da crase nas produções escritas• Compreender a natureza da tipologia argumentativa, com ênfase nos gêneros cuja predominância seja a respectiva tipologia em estudo• Identificar os operadores argumentativos, modalizadores discursivos e os aspectos relacionados à impessoalização da linguagem e aplicá-los nos mais variados textos• Compreender manifestações artístico-culturais e literárias produzidas em português escrito e em língua de sinais relativas às estéticas literárias estudadas.• Compreender a natureza da tipologia argumentativa, com ênfase nos gêneros cuja predominância seja a respectiva tipologia em estudo			
Conteúdos: <p>Sintaxe. Período Composto por Coordenação. Período Composto por Subordinação. Regência Nominal. Regência Verbal. Uso da crase. Tipologia argumentativa. Modalizadores discursivos e operadores argumentativos. Impessoalização da linguagem. Simbolismo no Brasil. Pré-Modernismo no Brasil. As vanguardas europeias. Modernismo no Brasil. Literatura contemporânea brasileira. Literatura marginal/minorias.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A abordagem metodológica nas turmas de discentes surdos dar-se-á com base na abordagem da educação bilíngue para surdos (Libras - Língua Brasileira de Sinais – e Língua Portuguesa). A língua de instrução utilizada será a Libras. Buscar-se-á trabalhar na perspectiva do ensino de segunda língua em uma abordagem comunicativa para o ensino de línguas. Nesse sentido, serão desenvolvidos conhecimentos e habilidades que permitam aos alunos surdos o aprimoramento e desenvolvimento de um conjunto de competências comunicativas (linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas) para o uso social da escrita nos mais variados espaços. Com base na proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior: caderno IV - Ensino Médio (2021), o ensino deve priorizar as práticas de leitura e escrita, além do desenvolvimento de habilidades voltadas para as práticas de interação escrita on-line e mediação (sinalizada e escrita). Tais práticas serão voltadas para o campo da vida social, campo das práticas de estudo e pesquisa, campo jornalístico midiático, campo de atuação na vida pública e campo artístico.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.</p> <p>As aulas serão teóricas e práticas, expositivas e dialogadas. Dentre as atividades, pode-se citar: leituras, discussões, interpretações de textos, estudos dirigidos, pesquisas, apresentação, entre outras. Tais atividades poderão ser realizadas individualmente e/ou em grupo. A recuperação ocorrerá de forma paralela ao longo do ano. Para isso, após as atividades avaliativas haverá aulas dedicadas à correção</p>			



dos referidos exercícios, bem como novas práticas acerca do conteúdo estudado.

O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos.

Bibliografia Básica:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Português**: linguagens: volume único: ensino médio. 3. ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

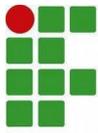
LENZA, Pedro (coord.). **Português esquematizado**: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:

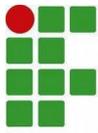
ABAURRE, Maria Luiza Marques; PONTARA, Marcela Nogueira. **Gramática texto**: análise e construção do sentido, volume único. São Paulo: Moderna, 2006.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar; CLETO, Ciley. **Interpretação de textos**: construindo competências e habilidades em leitura : ensino médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012.

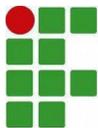
NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2010. v.1.



Unidade Curricular: Matemática III	CH: 80h	Ano: III
CH* Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Definir sistema de coordenadas cartesianas no plano e distância entre pontos.• Estudar a reta, equações e condições de paralelismo e perpendicularismo. Mostrar as equações da circunferência; elipse; hipérbole; e parábola.• Construir os conceitos da geometria plana e espacial para contribuir na solução de problemas do cotidiano.• Resolver situações-problema envolvendo medidas, perímetros, áreas e volumes que envolvem as principais figuras plana e sólidos geométricos.• Reconhecer, definir e analisar prismas, pirâmides, troncos de pirâmides, cilindros, cones, troncos de cones e esferas, bem como suas propriedades e seus elementos.• Calcular área e volume de prismas, pirâmides cilindros, cones, troncos de cones e esferas.		
Conteúdos: Geometria Analítica. Geometria Plana. Geometria Espacial.		
Metodologia de Abordagem: As aulas de Matemática utilizarão a mediação linguística por meio de profissionais tradutores intérpretes, com divulgação dos conteúdos de forma prévia aos profissionais de tradução. Em cada um dos conteúdos abordados serão adotados os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none">• Exposição de conteúdo, levantamento de pontos para reflexão e discussão.• Apresentação, discussão e resolução de vários exemplos.• Serão propostos exercícios individuais e em grupo, relacionados ao tema abordado.• Nesta disciplina os encontros são presenciais usando como aliados de ensino a plataforma de educação virtual SIGAA e o laboratório de Matemática para atendimento extraclasse.• A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações individuais.• Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino.		
Bibliografia Básica: IEZZI, Gelson <i>et al.</i> Matemática . 4 ed. São Paulo: Ed. Atual, 2007. Volume Único. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações . São Paulo: Ed Ática, 2007. Volume Único.		
Bibliografia Complementar: BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o Ensino Médio . São Paulo: Ed. Scipione, 2001. Volume Único. MELLO, José Luiz Pastore (coordenação Técnica) <i>et al.</i> Matemática: construção e significado . São Paulo: Ed. Moderna, 2005. Volume Único. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar: geometria analítica . 6. ed. São Paulo: Atual, 2019. v. 7. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar: geometria Plana . 9 ed. São Paulo: Atual, 2019. v. 9. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar: geometria Espacial – Posição e métrica . 7. ed. São Paulo: Atual, 2019. v. 10.		



Unidade Curricular: Educação Física II	CH Total*: 80h	Ano: III
CH * Prática: 40h	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atitudes positivas, cooperativas e inclusivas durante as práticas corporais;• Aplicar aspectos técnicos e táticos do esporte em práticas de atividade física ao longo da vida;• Desenvolver noções conceituais de aptidão física relacionada à saúde e à performance;• Aplicar os conhecimentos de aptidão física e saúde nas escolhas e organização da atividade física no tempo livre/lazer;• Compreender as alterações fisiológicas ocasionadas pela atividade física e a sua relação com a saúde;• Compreender conceitos e discutir a temática: composição corporal, estado nutricional, exercício físico, sob a ótica biopsicossocial e cultural;• Assumir uma postura ativa na prática de atividades físicas, consciente da importância delas na vida do cidadão e na cultura em que o mesmo está inserido;• Compreender a relação entre a qualidade de vida, bem-estar e a saúde no trabalho;• Refletir e compreender a relação da ergonomia e a prevenção de dores e lesões no trabalho;• Apresentar uma compreensão aprofundada e sistemática acerca da presença da prática corporal em sua vida e na sociedade, incluindo os fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos envolvidos nas práticas e nos discursos que circulam sobre elas;• Vivenciar a atividade física e significá-la em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.		
<p>Conteúdos:</p> <p>Experimentação de práticas corporais por meio dos jogos, dos esportes, da ginástica, da expressão corporal, da dança, dentre outros, visando a ampliação do acervo motor. Esportes: caracterização, princípios operacionais, gestos técnicos básicos com interação e sem interação com o adversário; regras e sistema de jogo básico. Aptidão Física na saúde e na performance. Noção de condicionamento físico para o desenvolvimento da resistência aeróbica, da força/resistência muscular, da flexibilidade e da consciência corporal. Noções básicas de fisiologia do exercício e anatomia. Composição corporal, estado nutricional, exercício físico e saúde. Transtornos alimentares e imagem corporal. Movimento, expressão e consciência corporal. Qualidade de vida, bem-estar e saúde no trabalho. Ergonomia, prevenção de dores e lesões no trabalho. Atividade física para a vida: estratégias para o planejamento e para a ação, considerando fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos numa perspectiva democrática e de direito.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A unidade curricular contará com uma etapa diagnóstica, objetivando o levantamento do perfil da turma. As aulas serão ministradas em Língua Brasileira de Sinais ou em Português com a interpretação em Língua de sinais. Os conteúdos e conhecimentos serão desenvolvidos e articulados entre si com base nas dimensões: conceitual e de prática corporal/atividade física. Nessa perspectiva, estas duas dimensões serão pensadas, estruturadas, sistematizadas e mediadas numa relação dialética, que se materializa na <i>práxis</i> de ensino. Reforçando o argumento de que essas práticas corporais não podem ser substituídas pela reflexão conceitual sobre elas, da mesma forma que os conhecimentos originados da prática não substituem as ferramentas cognitivas fornecidas pelas teorias. A <i>práxis</i> no processo de ensino implica pensar que não há separação de aulas teóricas e práticas, mas sim que há aulas ministradas em espaços diferentes. (BAGNARA; BOSCATTO, 2022).</p>		



As aulas acontecerão em sala de aula, na quadra poliesportiva, espaços livres, sala de musculação, sala de ginástica, palco das artes.

Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui abordada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.

Os materiais teóricos e atividades serão organizados na plataforma de educação virtual do SIGAA.

O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino e envolverão observações, atividades individuais e/ou em grupo e autoavaliação do processo. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades, que envolvem textos, considerarão o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, será possibilitada, também, a avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos ou relatos em aula.

Bibliografia Básica:

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida:** conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017. Disponível em:

https://sbafs.org.br/admin/files/papers/file_1lduWnhVZnP7.pdf. Acesso em: 24 maio 2023.

VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio. (coord.) **Exercícios na saúde e na doença**, Barueri, SP: Manole, 2010.

STONE, Robert J; STONE, Judith A. **Atlas Musculoesquelético**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar:

NELSON, Arnold G; KOKKONEN, Jouko. **Anatomia do alongamento:** guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e força muscular. Barueri, SP: Manole, 2007.

PITANGA, Francisco José Gondim. **Recomendações para a prática de atividade física e redução do comportamento sedentário**. São Paulo: CREF4, 2019.

WILMORE, Jack H. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

BARBOSA, Luís Guilherme. **Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho -- DORTs:** a fisioterapia do trabalho aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BAGNARA, Ivan Carlos; BOSCATTO, Juliano Daniel. **Educação Física no ensino médio integrado:** especificidade, currículo e ensino (uma proposição fundamentada na multidimensionalidade dos conhecimentos). Ijuí: Ed. Unijuí, 2022.



Unidade Curricular: Química II		CH Total*: 80h	Ano: III
CH * Prática: 30h	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Interpretar as relações quantitativas das reações químicas;• Conhecer as técnicas de preparo de soluções e seus respectivos cálculos de concentração.• Interpretar os efeitos decorridos da adição de solutos não voláteis a uma solução;• Identificar os fenômenos endotérmicos e exotérmicos e os fatores que interferem na velocidade das reações químicas e no equilíbrio químico;• Compreender o funcionamento de pilhas e baterias, e as transformações de energia elétrica em energia química e vice-versa.• Distinguir os processos químicos que envolvem oxirredução, e aplicar esse conhecimento no seu cotidiano.• Conhecer o histórico da química orgânica;• Compreender a importância da síntese da ureia para a história da produção sintética de compostos químicos.• Identificar as principais diferenças entre os compostos orgânicos e inorgânicos a partir do estudo das propriedades e características do átomo de carbono.• Classificar as cadeias carbônicas e suas respectivas funções orgânicas, assim como a aplicação destes compostos no cotidiano;• Conhecer e aplicar as regras de nomenclatura dos compostos orgânicos.• Reconhecer os diferentes tipos de isomeria e interpretar a ocorrência deste fenômeno.			
Conteúdos: <p>Relações molares: Constante de Avogadro; massas atômicas; quantidade de matéria ou o mol; cálculos químicos. Soluções: solubilidade; unidades de concentração e diluição; propriedades coligativas. Termoquímica: fenômenos endotérmicos e exotérmicos; variação de entalpia. Cinética: fatores de influência na velocidade das reações. Eletroquímica: oxirredução, pilhas e eletrólise. Introdução ao Estudo da Química Orgânica: representação das fórmulas estruturais; cadeias carbônicas; funções orgânicas; propriedades dos compostos orgânicos; isomeria.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Esta unidade curricular tem como premissa partir da relação interdisciplinar que abrange as Ciências da Natureza, a saber: biologia, física e química, tendo como ponto de partida uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos acerca dos conhecimentos gerais destas áreas.</p> <p>As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais a depender da fluência do docente, com o apoio do intérprete de Libras, ou em português com a interpretação em língua de sinais. Buscar-se-á valorizar a interação por meio da troca de saberes, específicos da área de ensino e linguísticos, entre docente e intérprete.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos e utilização de recursos experimentais; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; tabelas e gráficos. b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura surda que dialoguem com os conteúdos das Ciências da Natureza; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas em sala de aula, afim de servirem de incentivo à realização de atividades que se aproximem da realidade do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares. d) as aulas teóricas e experimentais ocorrerão preferencialmente em laboratório próprio das unidades</p>			



curriculares de biologia, física e química. e) explorar temas transversais relacionados a Ciência e Tecnologia, a partir da valorização da pluralidade cultural, da identidade, da cidadania e da ética através da abordagem interdisciplinar.

O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos. Tendo em vista a especificidade da área da Ciências da Natureza, também estão previstas avaliações por meio de realização de experimentos, coleta e interpretação de dados.

Bibliografia Básica:

Livro didático fornecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

Volume Único.

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar:

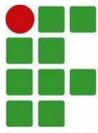
CARVALHO, Geraldo Camargo de. **Química para o ensino médio: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2008.

Glossário Acadêmico de Química: Material de Apoio Didático Bilingue (Libras/Português). Santa Catarina: Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, 2020. Disponível em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/glossario_quimica/sobre_o_projeto.php. Acesso em: 24 maio. 2023.

Revista Química Nova na Escola. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2001. Disponível em: qnesc.sbq.org.br. Acesso em: 24 maio. 2023..

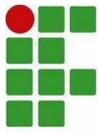
STRATHERN, Paul. **O sonho de Mendeleiev: a verdadeira história da química**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química: volume único**. 7. ed., reform. 3. tir. São Paulo: Saraiva, 2008.



Curricular: Inglês		CH Total*: 80h	Ano: III
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender as relações históricas entre a língua brasileira de sinais (Libras) e a língua de sinais americana (ASL).• Conhecer a gramática da língua inglesa.• Conhecer vocabulário técnico específico relacionado ao marketing, marketing digital e mídias sociais.• Identificar e compreender os termos em inglês presentes nas nomenclaturas de ferramentas digitais usadas na criação e divulgação de produtos e serviços.• Identificar verdadeiros e falsos cognatos entre língua inglesa e língua portuguesa, bem como entre Libras e ASL.• Reconhecer a importância do uso de termos e expressões em língua inglesa presentes no vocabulário comumente utilizado em contexto de marketing digital e mídias sociais.			
Conteúdos: <p>Breve historicização das relações históricas entre Libras e ASL. Alfabeto em ASL. Verbos no presente simples, na forma afirmativa e negativa, em inglês e em ASL. Verbos no passado simples, na forma afirmativa e negativa. Verbos no imperativo, na forma afirmativa e negativa. Adjetivos em inglês e em ASL. Cognatos e falsos cognatos. Vocabulário técnico específico relacionado ao marketing, marketing digital e mídias sociais.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>As aulas serão expositivas-dialogadas em português com a interpretação em língua de sinais. Os conteúdos em inglês serão ministrados a partir de textos curtos e, principalmente, da exploração de recursos visuais, tais como cartazes, folders e vídeos legendados, cujo conteúdo esteja de acordo com os objetivos pedagógicos da unidade curricular e que também se adequem aos interesses dos estudantes.</p> <p>O desenvolvimento da unidade curricular irá priorizar a exposição dos alunos a situações de uso da língua, partindo dos preceitos da Metodologia Ativa, na qual “o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso” (Morán, 2015)³ Nesse sentido, os alunos irão aprender à medida que realizam atividades práticas, ocupando lugar de protagonista no processo educacional. Tais atividades serão, principalmente, a criação de material visual (cartazes/folders e vídeos), no qual tanto a relação inglês/português quanto Libras/ASL será desenvolvida.</p> <p>As aulas serão presenciais e ocorrerão em sala de aula e, eventualmente, em laboratório de informática e na sala de línguas.</p> <p>A avaliação será contínua e processual, com base em atividades e trabalhos individuais e em grupos realizados ao longo das aulas. Os procedimentos avaliativos serão especificados no plano de ensino, contudo, ressalta-se que, tendo em vista a especificidade linguística do surdo, as avaliações se darão a partir do uso de recursos visuais, como, por exemplo, produção de vídeo em Libras/ASL e legendas em português e em inglês.</p>			

³ “Mudando a educação com metodologias ativas”. José Morán, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3VRgCvA>



Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas - Sinais de I a Z. 3. rev. e ampl. São Paulo: EdUSP, 2013.

ALMEIDA, Rubens Queiroz de. **As palavras mais comuns da língua inglesa**: desenvolva sua habilidade de ler textos em inglês. São Paulo: Novatec, 2002.

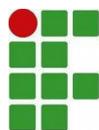
WOLF, Peter J. **Design gráfico**: um dicionário visual de termos para um design global. São Paulo: Blucher, 2011

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Rubens Queiroz de. **Read in English**: uma maneira divertida de aprender inglês. São Paulo: Novatec, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

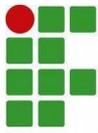
OUPERNEY-KING, Janylle Rebouças; COSTA FILHO, José Moacir Soares da. **Inglês Instrumental**. João Pessoa: IFPB, 2014



Unidade Curricular: Sociologia II		CH Total*: 80h	Ano: III
CH Prática*:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer uma introdução às reflexões e os conceitos das Ciências Políticas.• Desenvolver a capacidade de articular os conceitos das ciências políticas com o seu cotidiano e com o contexto político-econômico contemporâneo.• Compreender as possibilidades de mudanças nas estruturas sociais, especialmente, as que se dão no mundo contemporâneo via movimentos sociais e suas ações.• Articular o debate sobre mudança social e Movimentos Sociais com as possibilidades de atuação política da sociedade civil.• Compreensão dos processos de produção e reprodução de desigualdades a partir das estruturas sociais ligadas a raça/etnia e a sexo/gênero/sexualidades. Obter a capacidade de refletir sobre as situações de racismo, preconceito, discriminação e homofobia e de sustentar posições pautadas na produção de conhecimento das Ciências Sociais nos debates acerca do assunto.• Conhecer uma introdução à discussão sobre juventude e criminalidade no Brasil.• Desenvolver deslocamentos, questionamentos, compreensão sobre a realidade social e sobre problemas e questões de nossa sociedade a partir das observações e reflexões realizadas.• Reconhecer o exercício da reflexão crítica, do questionamento sobre o que está posto para a compreensão e a potencial transformação da realidade.			
Conteúdos: <p>Organização política. Relação entre Estado, governo e sociedade. Formas de governo, tipos de Estado. Conceitos de política, poder, ideologia, democracia e cidadania. Estrutura social, desigualdades e marcadores sociais da diferença. Mudanças e transformação social. Movimentos sociais e participação política. Estudos de Gênero e de Sexualidades (conceito de gênero, relações de gênero; identidade de gênero, papéis sociais de gênero; sexualidades; masculinidades). Preconceito e discriminação relativos à estrutura de gênero (machismo, homo/transfobia, violência contra a mulher). Violência urbana; racismo estrutural; juventude e criminalidade.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas expositivas com abertura ao diálogo e à discussão. Leitura, reflexão e debate. Pesquisa orientada. Trabalhos individuais e em grupo. Exibição de vídeos e discussão. Materiais didáticos bilíngues. Atenção às especificidades pedagógicas (adaptação de materiais; compreensão de que o português é, na maior parte dos casos, a segunda língua; diálogo permanente e avaliação do andamento com os tradutores/intérpretes de Libras).</p>			
Bibliografia Básica: <p>BAUMAN, Zigmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. DE OLIVEIRA, Luiz Fernandes; DA COSTA, Ricardo Cesar Rocha. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio. 4 ed., 2016.</p>			
Bibliografia Complementar: <p>CHARON, Joel. Sociologia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. SILVA, Afrânio <i>et al.</i> Sociologia em Movimento. 1ed. São Paulo: Moderna, 2013. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio: Livro para o aluno. 1 ed. São Paulo: Atual, 2007.</p>			



Unidade Curricular: Filosofia II		CH Total*: 80	Ano: III
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*: não se aplica	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender e respeitar a diversidade de perspectivas sobre os problemas filosóficos e cotidianos.• Desenvolver a reflexão crítica perante os diferentes tipos de conhecimento.• Entender o sentido da retomada das ideias filosóficas como um convite à reflexão, ao questionamento e a contextualização.• Conhecer algumas das principais perspectivas éticas presentes no pensamento ocidental.• Examinar de forma crítica as concepções éticas confrontadas no cotidiano, exercitando o posicionamento livre e consciente.• Entender a pluralidade dos valores éticos e estéticos e de posturas políticas, posicionando-se de maneira coerente e respeitosa em relação aos demais agentes nesses campos da ação.• Pensar sobre o ser humano, o sentido da existência humana e a arte de viver.• Compreender os conceitos das teorias políticas contemporâneas, sabendo aplicá-los à análise do vivido, buscando a participação compromissada e propositiva em sociedade.• Conhecer questionamentos e posicionamentos contemporâneos da filosofia sobre a ciência.• Refletir criticamente sobre o papel da ciência e da tecnologia nas práticas humanas contemporâneas.			
Conteúdos: <p>As questões da Bioética. Estética. Arte como expressão do pensamento. Funções e significados da arte. O ser humano e o sentido da existência. A arte de viver: caminhos. Totalitarismos e a banalidade do mal, tecnologias do poder e sociedade de controle. Ciência, tecnologia e valores. A cultura científico-tecnológica. Problemas filosóficos contemporâneos.</p>			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular irá iniciar por uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos. As aulas serão expositivas-dialogadas em Língua Brasileira de Sinais ou em português com a interpretação em língua de sinais.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas. As aulas ocorrerão na sala de aula do curso.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.</p>			
Bibliografia Básica: <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.</p>			
Bibliografia Complementar: <p>BUCKINGHAM, Will <i>et al.</i> O livro da Filosofia. Tradução de Douglas Kim. São Paulo: Globo, 2016.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Introdução à História da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2.ed.rev.e ampl. [S.l.]: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>MARTINS, Marcos Francisco; PEREIRA, Ascísio dos Reis (org.). Filosofia e educação: ensaios sobre autores clássicos. São Carlos: EdUFSCar, 2014.</p>			



Unidade Curricular: Aspectos Introdutórios à Tradução e Interpretação Audiovisual	CH: 120h	Ano: III
CH* Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Conhecer os conceitos e tipos de Tradução e Interpretação e dar exemplos.● Discernir sobre o papel e possibilidades de trabalho entre Surdos e não-Surdos.● Explorar exemplos de trabalhos com tradutores Surdos.● Identificar pares linguísticos possíveis para tradutores Surdos.● Conhecer o trabalho do Assessor Surdo/Tradutor Surdo.● Fazer uso do léxico dos idiomas envolvidos no processo de tradução: uso de sinônimos; uso de dicionário nos diversos tipos de textos e adequação de linguagem para cada tipo de texto.● Compreender as Normas para a gravação e edição de vídeos● Conhecer as Normas Técnicas de Tradução de Vídeo em Língua de Sinais: conceitos, tipos, recursos técnicos, implicações e estratégias● Aplicar os conhecimentos de edição de vídeos nas produções de materiais em Libras.● Aplicar estratégias técnicas tradutórias de intérprete <i>feed</i>		
Conteúdos: <p>Conceitos de Tradução e Interpretação e exemplos. Tipos de Tradução e Interpretação e exemplos. Ouvintes e Surdos no trabalho: qual o papel e possibilidades de cada um. Exemplos de trabalhos com tradutores Surdos. Pares linguísticos possíveis para tradutores Surdos. Assessor Surdo ou Tradutor Surdo. Desenvolvimento de léxico: uso de sinônimos; uso de dicionário. Tipos de texto. Adequação de linguagem para cada tipo de texto: texto formal, informal, infantil, poesia. Normas para a gravação e edição de vídeos. Normas Técnicas de Tradução em Vídeo - ABNT (posicionamento, aspectos visuais, enquadramento, uso de legendas, notas de rodapé, títulos, citações). Conceito de Tradução Audiovisual (TAV). Tipos de TAV. Tradução Audiovisual Acessível. Áreas de atuação do sujeito Surdo no campo da Tradução Audiovisual em Língua de Sinais (TALS). Recursos técnicos necessários para a atividade de TALS. Implicações no serviço de TALS. Estratégias para resolução de problemas na TALS. Estratégias técnicas de intérprete <i>feed</i>. Estratégias tradutórias linguística e culturalmente pensadas</p>		
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular contará com uma etapa diagnóstica para levantar dados sobre a turma e conhecimento básico dos alunos. As aulas serão presenciais, sendo elas teóricas, práticas e dialogadas em Libras. Uso dos laboratórios de informática, de áudio e vídeo, de tradução e de línguas. Os discentes contarão com o suporte do sistema SIGAA e/ou Moodle para acessar os materiais utilizados na unidade curricular.</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos Surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula.</p> <p>A disciplina irá utilizar o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) institucional, como ferramenta de apoio às aulas presenciais, onde será disponibilizado o Plano de Ensino e material de estudo. Os materiais, orientações e atividades serão planejados de forma que sejam acessíveis para</p>		



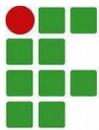
todos os discentes Surdos. O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos Surdos, as correções de atividades que envolvem textos considerarão o Português escrito como segunda língua para Surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.

Bibliografia Básica:

- ABNT. NBR 15.290. **Acessibilidade em comunicação na televisão**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2010. Disponível em: <http://www.crea-sc.org.br/portal/arquivosSGC/NBR%2015290.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.
- BARROS, Adriana Lúcia de Escobar Chaves de; CALIXTO, Hector Renan da Silveira; NEGREIROS, Karine Albuquerque de (org.). **Libras em diálogo: interfaces com tradução e interpretação**. Campinas, SP: Pontes, 2017.
- BRASIL. Instrução Normativa N. 128, de 13 de setembro de 2016. Dispõe sobre as normas gerais e critérios básicos de acessibilidade visual e auditiva a serem observados nos segmentos de distribuição e exibição cinematográfica. Disponível em: [Instrução Normativa n.º 128, de 13 de setembro de 2016 | Instruções Normativas Consolidadas | ANCINE | Agência Nacional do Cinema | Ministério do Turismo | Governo Federal](http://www.ancine.gov.br/pt-br/assuntos/instrucoes-normativas-consolidadas-ancine-agencia-nacional-do-cinema-ministerio-do-turismo-governo-federal). Acesso em: 24 maio 2023.
- NAVES, S. B.; MAUCH, C.; ALVES, S. F.; ARAÚJO, V. L. S. (Orgs.). **Guia para produções audiovisuais acessíveis**. Ministério da Cultura. Secretaria do Audiovisual. Disponível em: <https://inclusao.enap.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Guia-para-Producoes-Audiovisuais-Acessiveis-com-audiodescricao-das-imagens-1.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.
- RÓNAI, Paulo. **Escola de tradutores**. 8. ed., rev. e ampl Rio de Janeiro: José Olympio, 2020.

Bibliografia Complementar:

- AMPESAN, João Carlos; GUIMARÃES, Juliana Sousa Pereira; LUCHI, Marcos. **Intérpretes educacionais de Libras: orientações para a prática profissional**. Florianópolis: Dioesc, 2013.
- ALMEIDA-SILVA, Anderson; RUSSO, Ângela. Diferenças e similitudes entre a 'interpretação indireta' e a 'interpretação indireta sinalizada': uma análise sobre a posição de 'intérprete-feed'. In: **III Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa**. Anais. Florianópolis: UFSC, 2014. Disponível em: <https://www.congressotils.com.br/anais/2014/3094.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.
- CARDOSO, Eduardo.; NOGUEIRA, Tiago. Coimbra.; ZARDO, Kemi. Investigando diferentes formatos para a tradução audiovisual em língua brasileira de sinais: uma pesquisa de preferências. **V Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/comacesso/wp-content/uploads/2019/01/Resumo-ENAC-INVESTIGANDO.pdf>. Acesso em: 24 maio 2023.
- CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello (Org.). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019.
- FERREIRA, João Gabriel Duarte. **Os intérpretes surdos e o processo interpretativo interlíngua intramodal gestual-visual da ASL para libras**. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214607>. Acesso em: 24 maio 2023.
- GRANADO, Letícia Fernandes Garcia Wagatsuma. **Identificação de estratégias de interpretação simultânea intramodal-sinais internacionais para libras**. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/20629>. Acesso em: 24 maio 2023.
- LARANJEIRA, Mário. **Poética da tradução: do sentido a significância**. São Paulo: EdUSP, 2003.



NASCIMENTO, Vinícius; NASCIMENTO, Nicolas. **Interpretação do português para a Libras no Programa Roda Viva da TV Cultura: aspectos e estratégias do trabalho em equipe.** *Revista (Con) textos linguísticos*, 2021, vol. 15, n. 32, p. 128-148. Disponível em: periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos Acesso em: 24 maio 2023.

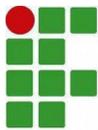
NASCIMENTO, Vinícius. Tradução e Interpretação Audiovisual da Língua de Sinais (TIALS) no Brasil: um estudo de recepção sobre as janelas de Libras na comunidade surda. *In: RODRIGUES, Carlos Henrique; GALÁN-MAÑAS, Anabel.; SILVA, Rodrigo Custódio da (Orgs.). Cadernos de Tradução - Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais: Atualidades, Perspectivas e Desafios.*

Expediente do v. 41, n. esp. 2, Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/84362>. Acesso em: 24 maio 2023

SANTOS, Warley Martins dos. **A tradução português-libras em debates políticos televisionados no Brasil: intermodalidade e competência interpretativa.** 2020. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em:

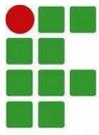
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216525> Acesso em: 24 maio 2023.



Unidade Curricular: Relações do mundo do trabalho	CH Total: 80h	Ano: III
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*: não se aplica
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Refletir criticamente sobre o futuro do mundo do trabalho e seus impactos na formação integral do sujeito e sobre o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho.• Compreender o papel do empreendedorismo no contexto socioeconômico contemporâneo e os princípios gerais do funcionamento das empresas.• Compreender os princípios de práticas ambientais, sociais e de governança.		
Conteúdos: <p>As diferentes formas de contrato de trabalho. Profissões e profissionais do futuro. Introdução à economia e ao empreendedorismo: instituições econômicas e sua evolução ao longo da história. o papel das empresas, da ação empreendedora e da inovação na economia contemporânea. As 10 Características do Comportamento Empreendedor (CCEs) propostas por David McClelland. Princípios gerais de funcionamento das empresas. Práticas ambientais, sociais e de governança (ESG)</p>		
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade curricular irá iniciar por uma etapa diagnóstica, levantando dados sobre a turma e conhecimento dos alunos. As aulas serão expositivas-dialogadas em Português, com a interpretação em Língua Brasileira de Sinais - Libras. Haverá compartilhamentos e feedbacks entre docente e intérpretes. Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.</p> <p>As aulas serão ministradas presencialmente, tanto em sala de aula quanto em laboratório de informática, dependendo do andamento em relação aos enfoques teóricos e aplicações práticas.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Será considerada a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos, caso o contexto permita.</p>		
Bibliografia Básica: <p>CHIAVENATO, Idalberto. . Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.</p> <p>HOBBSAWM, Eric. J. Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária. Tradução de Waldéa Barcellos, Sandra Bedran. 5. ed. rev. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>BERNARDI, Luiz. Antônio.. Manual de empreendedorismo e gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>DOLABELA, Fernando.. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>		



Unidade Curricular: Projeto Integrador: produtos bilíngues		CH Total*: 120h	Ano: III
CH * Prática:	CH EaD*:	CH com Divisão de Turma*:	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Empregar conhecimentos dos diversos campos dos saberes de forma integrada;• Expressar os conhecimentos do itinerário formativo cursado de forma integrada e interdisciplinar;• Desenvolver projetos, planejamentos e ações voltadas à aproximação com a comunidade local e sociedade, em seu âmbito social e cultural, por meio da criação de um produto digital bilíngue.			
Conteúdos: Criação de conteúdos digitais em língua de sinais.			
Metodologia de Abordagem: <p>A unidade de Projeto Integrador III ocorrerá ao longo do terceiro ano e será ministrada de forma expositiva-dialogada prioritariamente em Língua Brasileira de Sinais, e utilizará o serviço de tradução e interpretação quando houver necessidade (troca de docentes, visitas técnicas, palestras e etc.).</p> <p>Na perspectiva da educação bilíngue, a metodologia aqui apresentada explora os seguintes aspectos: a) valorização da experiência visual dos alunos surdos: serão priorizados usos de materiais visuais na apresentação dos conteúdos aos alunos e nas práticas em sala de aula; organização de formas diferenciadas de organização do texto, como em tópicos; infográficos; mapas; b) promoção e divulgação da cultura surda: serão inseridos elementos da cultura e história surda que dialoguem com o conteúdo desta disciplina; c) estímulo ao uso e aprendizado do Português, na modalidade escrita, como segunda língua: os conceitos e palavras inerentes à área de conhecimento serão destacadas e discutidas de forma ampla em sala de aula, além do incentivo às produções escritas.</p> <p>A unidade curricular prevê o estudo e a criação de um produto digital informacional a ser disponibilizado no repositório do campus. Os docentes/áreas responsáveis pela Unidade Curricular serão os professores bilíngues da área de Audiovisual e da área de Tradução e interpretação de Libras. Como ferramenta de apoio às atividades presenciais será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) institucional, onde será disponibilizado o Plano de Ensino, material de estudo e recursos para a avaliação da aprendizagem. Os materiais, orientações e atividades serão planejados de forma que sejam acessíveis para todos os discentes surdos.</p> <p>O acompanhamento e a avaliação da aprendizagem deverão ocorrer de forma contínua e processual. Os instrumentos de avaliação serão definidos no Plano de Ensino. Em razão da especificidade linguística dos surdos, as correções de atividades que envolvem textos irão considerar o Português escrito como segunda língua para surdos. Além disso, faz-se necessário mencionar a possibilidade de avaliação em Libras, por meio de registro em vídeos.</p>			
Bibliografia Básica: <p>BARBOSA, Heloisa Gonçalves. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. 2. ed. [S.l.]: Pontes, 2004.</p> <p>HANDLEY, Ann. Regras de conteúdo : como criar excelentes blogs, podcasts, vídeos, e-books, webinários (e muito mais) que atraiam clientes e impulsionem seu negócio. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.</p>			
Bibliografia Complementar: <p>BARROS, Adriana Lúcia de Escobar Chaves de; CALIXTO, Hector Renan da Silveira; NEGREIROS, Karine Albuquerque de (org.). Libras em diálogo: interfaces com tradução e interpretação. Campinas, SP: Pontes, 2017.</p> <p>TELLES, André. A revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais : cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. ed. São Paulo: M.</p>			



Books, 2011.

VAZ, Conrado Adolpho. **Os 8 Ps do marketing digital: o guia estratégico de marketing digital.** São Paulo: Novatec Editora, 2011.

31. Certificações intermediárias:

Certificação	Perfil profissional	Unidades curriculares completas	Carga horária total	Ano do curso
Atendente em Libras	Dá suporte por meio da Libras aos cidadãos surdos nas diversas áreas do atendimento ao público e ao consumidor, em ambiente virtual e/ou físico. Atendimento digital.	Introdução aos serviços e produtos bilíngues (80h) Relações Humanas (80h) Libras, cultura e sociedade (160h) Teatro e expressão corporal (80h) Comunicação e mídias digitais (80h) Produção e Edição de Vídeos (120h)	600 horas	2º ano

32. Estágio curricular supervisionado:

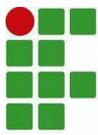
O Curso Técnico Integrado em Serviços e Produtos Bilíngues não possui Estágio Obrigatório. No entanto, os alunos a partir do segundo ano do curso podem realizar Estágio Não Obrigatório, o qual é desenvolvido como atividade opcional no decorrer do curso e, como atividade didático pedagógica, constitui-se em uma oportunidade importante para a formação do profissional em Serviços e Produtos Bilíngues. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio não obrigatório seguirá os trâmites previstos na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regimento Didático Pedagógico (RDP) vigente no IFSC, e na Resolução 74/2016/CEPE/IFSC que regulamenta e dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.

O Estágio como procedimento pedagógico deve ter como um de seus principais objetivos estabelecer para o aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho.

O Estágio curricular não obrigatório poderá ser realizado pelos alunos regularmente matriculados e com frequência efetiva no curso, a partir do segundo ano, em atividades que contribuam para a formação social e cultural do indivíduo e do terceiro, na área de formação técnica específica.

A administração do estágio curricular não obrigatório deverá acontecer em conjunto com o articulador de Estágio do Câmpus Palhoça Bilíngue/IFSC, conforme legislação vigente.



VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

33. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

As propostas curriculares do Câmpus Palhoça Bilíngue, situadas no contexto maior do IFSC, preconizam o processo ensino-aprendizagem como formação de sujeitos capazes de atuar e modificar a sociedade na qual estão inseridos. Desse modo, independente das peculiaridades de cada curso ofertado, o currículo fundamenta-se na prática dialógica e no desenvolvimento de ações e de vivências favorecedoras de autonomia e imbuídas de valores, como a solidariedade e a ética.

Nessa mesma perspectiva e considerando-se a especificidade deste câmpus, as propostas curriculares alinham-se, ainda, a um segmento do pensamento pedagógico voltado à superação da visão clínica da surdez nos campos institucional, social e cultural, possibilitando ao surdo resgatar sua cultura e seu papel político na construção de uma sociedade em que a diferença seja realmente reconhecida.

Assim, parte-se do pressuposto de que todas as ações do câmpus pautam-se sempre pelo reconhecimento político e cultural do surdo, garantindo-se a esse público:

1. a oferta de metodologias visuais que permitam o acesso ao conhecimento a partir de sua primeira língua – a Libras;
2. a promoção e a divulgação da sua cultura; e
3. o estímulo ao uso do português, na modalidade escrita, como segunda língua.

Nessa perspectiva, o curso foi organizado para proporcionar uma formação técnica integrada ao ensino médio voltada para o público surdo. Trata-se de um curso com carga horária de 3000 horas na modalidade presencial e ocorrerá no turno vespertino, com períodos de aula no contraturno, sendo dois períodos no primeiro e segundo ano, e um período no terceiro ano. A matriz curricular do curso é composta por: a) disciplinas da cultura geral; b) disciplinas da área técnica e c) disciplinas do núcleo politécnico comum (NPC). As disciplinas do NPC correspondem aos Projetos Integradores (PI), as quais têm como objetivo proporcionar uma interação nas mais diversas áreas de conhecimento, seja para explorar temas transversais e/ou aspectos mais relacionados à formação técnica. No que se refere à proposta bilíngue, o currículo do curso prevê em diferentes disciplinas a abordagem dos aspectos relacionados aos movimentos surdos, história dos surdos e cultura surda.

Como se trata de um curso experimental, o acompanhamento da implantação do curso ocorrerá da seguinte forma:

- Implantação de um Grupo de Trabalho permanente com atribuição de acompanhamento mensal no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O Grupo de Trabalho será composto por docentes atuantes no curso, um membro da coordenação pedagógica e coordenação do curso.
- Todas as ações de acompanhamento serão registradas em ata e ao final de cada ano a publicação de um relatório com as ações concretizadas e os resultados alcançados.
- O Grupo de Trabalho buscará parcerias com as empresas da área do curso com intuito de



capacitar os professores sobre as mudanças no mercado de trabalho e assim contribuir para atualização do currículo do curso.

- Ao final de cada ano será aplicado um questionário aos docentes e estudantes sobre o andamento do curso, conteúdos ministrados e metodologias empregadas. As respostas dos questionários irão compor o relatório anual do curso.

Além do mais, as aulas serão ministradas a partir da proposta de educação bilíngue para surdos, considerando as características linguísticas e culturais dos estudantes surdos. Sendo assim, os materiais utilizados em aula serão disponibilizados em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e o Português na modalidade escrita, priorizando os recursos e estratégias visuais de ensino.

Conforme o Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa:

Para a pessoa surda, a relevância dos aspectos visuais traz como consequência a invenção de artefatos culturais que usam a visão, como seja: a língua de sinais, a imagem, o letramento visual ou leitura visual. Esses artefatos são importantes para criar o ambiente necessário ao desenvolvimento da identidade surda e requerem o uso de mecanismos adequados para sua presença acontecer, tendo em vista que se diferencia constituindo significantes, significados, valores, estilos, atitudes e práticas (MEC/SECADI, 2014, p.13).

Nesse sentido, as aulas em Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e Português escrito como segunda língua buscarão incentivar o processo de criação a partir de referência da experiência visual e da língua de sinais. Mas, o que seria a experiência visual que tanto preconizamos na educação de surdos? De acordo com Skliar (2001 apud LEBEDEFF, 2010), a experiência visual dos surdos ultrapassa as questões linguísticas, pois se refere aos mais variados tipos de significações comunitárias e culturais, como o uso de metáforas visuais e humor visual.

Conforme Quadros e Cruz (2011), a maioria das crianças surdas nasce em lares de pais ouvintes e, em muitos casos, acabam tendo contato com a língua de sinais tardiamente. Sendo assim, tendo em vista as distintas experiências linguísticas vivenciadas pelos alunos surdos, o curso prevê a oferta de atividades de ensino que visem promover a aquisição e aperfeiçoamento da Língua Brasileira de Sinais, o qual poderá acontecer em cursos de formação inicial e continuada (FICs) ou através de estratégias específicas organizadas pela Coordenação Pedagógica e Coordenadoria do Curso.

Quanto ao ensino médio integrado, busca-se a oferta de sólida formação geral não dissociada da formação técnica, a partir da articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, pautada no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico. Assim, para a promoção dessa integração, no que se refere mais especificamente à organização curricular do presente curso, a matriz é composta por unidades de formação geral e técnica, abordadas em uma perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

Os temas transversais serão explorados em todos os componentes curriculares do curso. Sendo assim, as aulas e outras atividades como palestras, exposições, seminários, saídas de campo e outras iniciativas abordarão os temas contemporâneos transversais previstos na BNCC. O objetivo é que os temas



como matrizes históricas e culturais brasileiras, diversidade cultural, educação financeira, direitos da criança e do adolescente, educação alimentar e nutricional e outros assuntos atuais sejam abordados nas diversas disciplinas e possibilitem a ampliação do conhecimento de forma articulada ao contexto social dos alunos. Além da abordagem intradisciplinar, isto é, nos componentes curriculares, o presente projeto prevê também um trabalho específico voltado para os temas transversais no Projeto Integrador I (detalhado na ementa).

Além das disciplinas propedêuticas e técnicas, o projeto contempla no Núcleo Politécnico Comum, a integração dos conhecimentos por meio das disciplinas de Projeto Integrador, as quais serão ofertadas nos três anos de curso. De acordo com Machado (2010), trabalhar com projetos favorece a relação entre a teoria e a prática, por meio de um ensino baseado na resolução de problemas, que “estimula a mobilização e a articulação de diferentes recursos e conhecimentos, incorporando os conteúdos à medida da necessidade do desenvolvimento do projeto”. (MACHADO, 2010, p.93)⁴

No primeiro ano, a disciplina de *Projeto Integrador: temas transversais*, busca explorar os “Temas contemporâneos transversais na BNCC”: ciência e tecnologia; multiculturalismo; cidadania e civismo; saúde; economia e meio ambiente. No segundo ano, a disciplina de *Projeto Integrador: serviços bilíngues* tem como proposta aproximar o aluno do mercado de trabalho, especificamente das empresas que prestam serviços de atendimento acessível. Por fim, no terceiro ano, a disciplina de *Projeto Integrador: produtos bilíngues* visa integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso na criação de um produto.

O enfoque CTS adotado não será trabalhado em uma disciplina específica, mas sim por todos os professores de forma individual, enfocando as relações CTS pertinentes aos seus conteúdos, e também interdisciplinar, nos projetos comuns a mais de uma disciplina. A intenção é propiciar um campo de conhecimento em que a socialização e a construção de conhecimentos se deem em forma de rede, mediante a problematização, reflexão e análise de temas de relevância sociais vinculadas, sempre que possível, à área de atuação profissional.

No que diz respeito à abordagem CTS, há de se ressaltar que sua origem reivindica um redirecionamento tecnológico que – ao se contrapor à visão tecnocrata e determinista de que o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico conduz, linear e automaticamente, ao bem-estar social – passou a postular algum controle da sociedade sobre a atividade científico-tecnológica (AULER e BAZZO, 2001).

Um ensino de Ciências dentro da perspectiva da CTS pressupõe o rompimento com a educação unidirecional, transmissiva, avançando para a promoção do letramento científico e tecnológico que permita ao aluno ser governante de sua vida profissional e social. Assim, face à concepção da formação integrada, o enfoque CTS desponta como possibilidade de promover uma educação profissional, que, reconhecendo a centralidade do trabalho no processo de formação humana, direcione a prática educativa em torno da articulação entre ciência, tecnologia e sociedade, garantindo ao aluno tanto o domínio dos fundamentos

⁴ MACHADO, Lucília. Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: MOLL, Jaqueline et al. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.



científicos e tecnológicos que dominam a produção moderna quanto o entendimento das relações sociais determinantes desse desenvolvimento científico e tecnológico.

34. Avaliação da aprendizagem:

Conforme estabelecido no Art. 45 da Resolução CNE/CP no 01/21, a avaliação da aprendizagem na educação profissional deve ser diagnóstica, formativa e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Ela tem por objetivo a progressão do discente para o alcance do perfil profissional de conclusão.

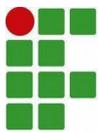
De acordo com o Regulamento Didático-Pedagógico (RDP) do Instituto Federal de Santa Catarina, a avaliação compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação de ensino e aprendizagem tendo em vista a construção dos conhecimentos. Para isso, diferentes instrumentos de avaliação podem ser utilizados para estimular o aluno à pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

O presente curso prevê o uso dos diferentes tipos de avaliação contidos na RDP, como: a) observação diários dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades; b) trabalho de pesquisa individual ou coletiva; c) testes e provas escritos e em Língua Brasileira de Sinais; d) entrevistas e arguições; e) resolução de exercícios; f) planejamento ou execução de experimentos ou projetos; g) relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas; h) atividades práticas referentes àquela formação, i) realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; j) autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe e, l) demais instrumentos que a prática pedagógica indicar. Além das orientações apresentadas no referido documento, as avaliações realizadas no presente curso atendam às orientações relacionadas ao processo avaliativo dos alunos surdos, em razão de sua especificidade linguística.

O Decreto nº 5626/2005, em seu artigo 14, dispõe sobre a obrigatoriedade de garantir às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades da educação. Além disso, menciona que as instituições federais de ensino devem “adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa” e “desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos” (BRASIL, 2005).

Desse modo, a avaliação da aprendizagem no Curso Técnico Integrado em Serviços e Produtos Bilíngue seguirá os preceitos legais. Ela será processual e fornecerá subsídios para replanejar as atividades pedagógicas e as estratégias de ensino, possibilitando o acompanhamento dos avanços e transformando os limites e as dificuldades em desafios. Propõe-se, assim, uma avaliação de caráter diagnóstico e formativo, que subsidie as mudanças no processo ensino-aprendizagem.

Para evidenciar as potencialidades dos educandos, a avaliação será viabilizada por instrumentos construídos ao longo do curso e compatíveis com as competências e habilidades referentes ao projeto. A avaliação dos objetivos e conteúdos exige novos procedimentos de aluno e professor, assim como



planejamento de situações e elaboração de instrumentos caracterizados pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos. A avaliação ocorrerá durante o processo e deverá acompanhar o desenvolvimento do aluno na obtenção das competências requeridas no exercício de sua profissão.

Face ao exposto e ao que está previsto no Regulamento Didático Pedagógico – RDP, ao final de cada Unidade Curricular será atribuído notas inteiras de 0 até 10 (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10) para cada aluno.

Ao final de cada unidade, será aprovado o(a) aluno(a) que obtiver conceito final igual ou superior a **6,0** em todos os aspectos analisados conforme os objetivos propostos no plano de ensino, bem como frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

O conselho de classe é parte do processo de avaliação de ensino e aprendizagem e ocorrerá em conformidade com o Regulamento Didático Pedagógico do Instituto Federal de Santa Catarina. Segundo o documento supracitado, os cursos técnicos devem ter, pelo menos, dois conselhos durante o período letivo, sendo um conselho intermediário e um conselho final. Os conselhos de classe realizados no decorrer do ano buscam contribuir para a avaliação de todo o processo de aprendizagem e refletir acerca de ações educativas.

35. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá ocorrer em conformidade com as formas detalhadas no RDP do IFSC, entre as quais: o reconhecimento de estudos, o reconhecimento de saberes e o extraordinário aproveitamento de estudos.

36. Atendimento ao discente:

O IFSC Câmpus Palhoça Bilingue conta com uma Comissão de Permanência e Êxito e com uma Coordenadoria Pedagógica (COPED) para assistência aos discentes, compostas por profissionais qualificados para atendimento aos discentes. Integram a COPED: três assistentes de alunos, uma pedagoga, uma assistente social, uma psicóloga e dois técnicos em assuntos educacionais.

A coordenação do curso mantém contato direto com os discentes, através de atendimento presencial ou e-mail institucional, bem como a secretaria, o registro acadêmico e a biblioteca que disponibilizam atendimento para as orientações que se fizerem necessárias visando cumprir as estratégias do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC.

Os discentes público-alvo da Educação Especial poderão acessar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais. O IFSC câmpus Palhoça Bilingue conta também com o LABTA, (Laboratório de Tecnologias Assistivas) e o NAE (Núcleo de Acessibilidade Educacional). O LABTA oferece atendimento personalizado, desenvolvendo recursos para necessidades específicas visando minimizar as barreiras físicas,



atitudinais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação dos discentes nas atividades educacionais e sociais. Já o NAE tem como objetivo promover ações para a construção de uma perspectiva inclusiva na comunidade acadêmica, identificando as necessidades específicas dos alunos e quais serão suas interferências no processo de aprendizagem e no âmbito pedagógico. Também presta orientações às coordenações de cursos que receberão alunos com deficiência, acompanha e se certifica de que a acessibilidade educacional às pessoas com deficiência está sendo atendida pela instituição a fim de que estes alunos tenham êxito e permanência em sua vida estudantil. Diversas ações, projetos e programas são desenvolvidos no câmpus, como:

a) A averiguação do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), o qual tem por objeto analisar a condição de vulnerabilidade social do discente com o objetivo de permitir sua inscrição em programas de assistência estudantil e/ou editais destinados aos discentes do Instituto Federal de Santa Catarina que utilizam o IVS como critério de acesso exclusivo ou associado.

b) O Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), tendo por objeto a distribuição de auxílio pecuniário ao discente matriculado em curso presencial e em situação de vulnerabilidade social, visando sua permanência e êxito no percurso acadêmico.

c) Editais de Pesquisa e Extensão: em todos os semestres o IFSC abre editais para participação em projetos, como o Edital de Pesquisa, Edital para Auxílio à participação em Eventos; Edital de Apoio a Extensão, Edital de Pesquisa Didático-Pedagógico e Edital de protagonismo discente.

d) Editais de Monitoria: sempre que possível o câmpus lança chamadas internas ou incentiva a participação em editais da reitoria para seleção de monitores para atuarem em diferentes Unidades curriculares; e) Programa de Cooperação Internacional: oferece oportunidade para discentes participarem de projeto de pesquisa por cerca de três meses em uma instituição estrangeira, com ou sem apoio financeiro do IFSC.

e) Projetos Socioculturais: vários projetos são desenvolvidos envolvendo coordenação, discentes, docentes e técnicos como a Recepção de Calouros, Semana acadêmica, Semana de ciência e tecnologia, Semana de arte e cultura, entre outros.

37. Atividade em EaD

Não se aplica

38. Equipe multidisciplinar

Não se aplica



38.1. Atividades de tutoria:

Não se aplica.

38.2. Material didático institucional:

O curso será totalmente presencial, no entanto, é fundamental que os alunos surdos tenham acesso aos materiais das disciplinas. No caso das produções audiovisuais, é fundamental que sejam acessíveis em Libras e/ou com legendas em Português. Esses materiais serão disponibilizados por meio do AVEA institucional ou pelo SIGAA, podendo estar em formas diversificadas como textos, livros interativos, imagens, vídeos, apresentações, infográficos, listas de exercícios entre outros, de acordo com a metodologia da unidade curricular em conformidade com o projeto pedagógico do curso. Esses materiais serão desenvolvidos e/ou selecionados pelo docente de cada unidade curricular, com apoio do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do Câmpus e/ou participação em editais para apoio ao desenvolvimento de materiais didáticos da instituição.

38.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Não se aplica.

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS

39. Justificativa da oferta do curso no Campus:

O IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue (Libras/Português) tem por missão desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico e formar indivíduos para o exercício da cidadania e da profissão, principalmente, no que se refere à formação de profissionais para atuação no contexto bilíngue e bicultural onde se relacionam as línguas de sinais e orais e pessoas surdas e ouvintes.

O Câmpus Palhoça Bilíngue fundamenta a sua construção em conhecimentos teóricos e práticos relacionados aos aspectos tecnológicos, linguísticos, culturais e pedagógicos da educação bilíngue (Libras/Português). Nesse sentido, acompanhando o avanço da sociedade na temática da inclusão social, tecnológica, linguística e cultural, propõe-se o Curso Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português) para o público de pessoas surdas que utilizam a Língua Brasileira de Sinais no seu cotidiano.

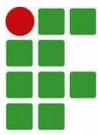
O Câmpus Palhoça Bilíngue, desde o ano 2014, vem ofertando para esse público o Curso Técnico Integrado em Comunicação Visual, porém o mesmo foi atualizado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme Resolução CNE/CEB nº 2, de 2020, onde o Curso Técnico de Comunicação Visual passou a ser denominado de Curso Técnico de Design Gráfico.

Após amplo debate entre a comunidade escolar do Câmpus e considerando a alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional⁵ que passou a incluir a Educação Bilíngue para Surdos como modalidade de educação, optou-se por criar um curso técnico experimental voltado a essa nova modalidade, que venha suprir a necessidade de profissionais para atuarem nos serviços de atendimento ao cidadão surdo nas diversas áreas do atendimento ao público e ao consumidor, profissionais que tenham competência técnica para auxiliar na criação e inovação de produtos e que atendam às normas de acessibilidade linguística para pessoas surdas, o que é previsto em muitos editais públicos, por exemplo⁶. Além disso, os egressos do curso poderão prestar suporte e apoio técnico a profissionais da área de tradução e interpretação de Libras no desenvolvimento dos mais variados produtos bilíngues⁷, seja na consultoria ou como apresentadores surdos.

⁵ Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, a qual altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.

⁶ Editais públicos que mencionam a necessidade de acessibilidade: <https://ssl.fepese.org.br/2021/lab2021/?endpoint=f3abf4d8a4021ac2446b2539cee8e966&tk=4d53e69827c5098615de98d344562019>
<https://www.cultura.sc.gov.br/editais-e-acoas/editais/23251-edital-de-chamamento-publico-para-credenciamento-ao-programa-de-integracao-e-descentralizacao-da-cultura>

⁷ Videobook “Cruz de Sousa para Todos”. Produto do projeto aprovado na categoria Literatura do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Artes / Edição 2020, promovido pelo governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura: https://www.youtube.com/watch?v=be_gJT3mdoE&ab_channel=RobsonBenta-ArteparaTodos
Revista multimídia bilíngue - IFSC Palhoça Bilíngue: <https://revista.palhoca.ifsc.edu.br/> Portal de Libras - Língua Brasileira de Sinais: <https://app-hmg-libras.levantelab.com.br/>



Galasso *et al* (2018)⁸ enfatizam a importância da presença de apresentadores surdos na produção de materiais didáticos bilíngues. Na mesma linha, Marques⁹ (2020) destaca que a consultoria de um profissional surdo é fundamental desde a concepção do produto até o seu resultado.

A criação do Curso Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português), baseou-se também na coleta de informações de empresas da área de prestação de serviços de atendimento ao público e Tradução e Interpretação de Libras, na região da Grande Florianópolis, em março de 2023, as quais possuem em seus quadros de funcionários, pessoas surdas e ouvintes que utilizam a língua de sinais como meio de comunicação na prestação desses serviços.

A estas empresas foi questionado sobre o quantitativo de surdos em seus quadros profissionais, o perfil e as competências necessárias para a atuação. Além disso, em uma das empresas contactadas os próprios colaboradores surdos participaram de uma pesquisa interna e relataram o perfil de formação profissional mais adequado para conferir maior qualidade no desempenho de seu trabalho e maior facilidade na sua contratação. A avaliação das respostas recebidas, seja pelos colaboradores surdos ou pelos próprios diretores/gerentes das empresas culminou na proposta do Curso Técnico em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português).

Uma das empresas consultadas atua diretamente com a Libras e outras formas de acessibilidade comunicacional. As atividades relacionadas à língua de sinais são referentes às produções audiovisuais - traduções de vídeos institucionais, aulas, peças publicitárias, entre outras - tradução e interpretação em eventos e cursos. Além disso, atuam com legendagem e audiodescrição. Quando questionados sobre o perfil e atuação dos profissionais surdos, a fundadora da empresa destacou três pontos: a) a necessidade de profissionais surdos para atuarem em traduções simultâneas, especialmente em eventos internacionais, onde é necessário o conhecimento também de outras línguas de sinais; b) tradução audiovisual: os profissionais surdos atuam nas produções, muitas vezes, sendo os “apresentadores surdos”, com o intuito de garantir a representatividade surda nos mais variados materiais. Ela destaca que, geralmente, os tradutores ouvintes atuam em conjunto, mas é necessário que os surdos tenham um conhecimento básico do português escrito e também de captação de imagem; c) edição de materiais audiovisuais: uma área muito promissora para os profissionais surdos, pois eles colaboram muito na edição dos vídeos pelo fato de dominarem a língua de sinais, além de auxiliarem no ajuste da imagem e do espaço para captação de imagem. De modo geral, a responsável pela empresa destaca a necessidade de profissionais surdos que possuam conhecimento do português escrito e noções básicas de como produzir materiais acessíveis para as mais diversas áreas, isso tudo de uma forma integrada ao conhecimento do mundo, destacado pela participante da pesquisa como essencial para a atuação nas áreas citadas acima.

Uma outra empresa da Grande Florianópolis, também especializada em atendimento de pessoas surdas, participou do levantamento de dados e descreveu algumas áreas de interesse dos seus profissionais

⁸ GALASSO, Bruno José Betti. et al. **Processo de Produção de Materiais Didáticos Bilíngues do Instituto Nacional de Educação de Surdos**. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.24, n.1, p.59-72, Jan.-Mar., 2018.

⁹ MARQUES, Rafael Emil Korossy. **A produção audiovisual no contexto da surdez: discutindo parâmetros e consultoria**. 2020. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.



surdos: informática, administração, português escrito como segunda língua, inglês, marketing, produção audiovisual e design.

No desenvolvimento do projeto, buscou-se contemplar áreas emergentes de atuação profissional, específicas da pessoa surda. Para isso, o curso prevê em sua formação técnica, disciplinas voltadas para as produções audiovisuais (Produção e Edição de Vídeos; Aspectos Introdutórios à Tradução e Interpretação Audiovisual, Teatro e Expressão Corporal); para as consultorias e apoio em tradução e interpretação (Libras, Cultura e Sociedade); para o atendimento às pessoas surdas nos mais diferentes contextos (Comunicação e mídias digitais); para a atuação no mundo do trabalho e com conhecimento da das relações humanas (Relações humanas e Relações no mundo do trabalho). Além disso, para contemplar também o desenvolvimento do conhecimento enciclopédico e a aproximação com a comunidade externa e as suas áreas de atuação, foram propostos três projetos integradores ao longo do curso.

Dentre as finalidades e objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a oferta do Curso Técnico Integrado em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português) justifica-se, também, pela relação entre a oferta do curso e os arranjos produtivos. Viabilizando, assim, a geração de trabalho, renda e emancipação do cidadão surdo, potencializada pela perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Preconiza-se o desenvolvimento do curso como um processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e culturais, alinhadas às peculiaridades regionais e potencializadas à carência desse perfil profissional para atuar em todas as regiões do Brasil. Aqui, destaca-se que os alunos surdos do IFSC Palhoça Bilíngue são provenientes de diversas regiões do país.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº1/2021, na a formação integrada ou o Ensino Médio integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem ser consideradas as aprendizagens essenciais da BNCC do Ensino Médio, asseguradas aos estudantes como compromisso ético em relação ao desenvolvimento de conhecimentos, expressos em termos de conceitos e procedimentos, de habilidades, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, bem como de atitudes, valores e emoções, que os coloquem em condições efetivas de propiciar que esses saberes sejam continuamente mobilizados, articulados e integrados, expressando-se em competências profissionais essenciais para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania no mundo do trabalho e na prática social. Objetiva-se, assim, uma formação omnilateral, que envolva, como dimensões indissociáveis da constituição humana, o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.

Face ao exposto, considerando-se que a integração possibilita ao aluno compreender o conhecimento como produção histórica, pelo entrelaçamento entre o trabalho, a ciência e a cultura na produção, reprodução e recriação das condições materiais e sociais de existência, o projeto curricular em tela representa o comprometimento em sustentar uma proposta de formação consistente para a constituição dos alunos que ingressarem no curso aqui proposto como sujeitos autônomos, criativos, críticos e cidadãos, perspectivando-se, de forma mais ampliada, a elevação do desenvolvimento da grande Florianópolis, região na qual se insere o Câmpus Palhoça Bilíngue.

A língua de sinais e os saberes das comunidades surdas são princípios do bilinguismo desenvolvido nos Câmpus Palhoça Bilíngue, que estabeleceu a Educação Bilíngue e a área da Multimídia como seus



itinerários formativos. Desta forma, propõe-se este curso experimental no eixo de Desenvolvimento Educacional e Social, voltado à diferença surda em sua forma de operar duas modalidades de língua e sua visualidade.

O desenvolvimento tecnológico proporciona inovações pedagógicas que contribuem com a educação bilíngue. Essas novas tecnologias possibilitam a criação de serviços e produtos para suprir necessidades comunicativas do público surdo e importantes para a construção de conhecimentos dos educandos do curso.

40. Itinerário formativo no contexto da oferta do campus:

No Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do Câmpus Palhoça Bilíngue já constam cursos técnico, de graduação e especialização no eixo Design e Produção Multimídia e no eixo de Desenvolvimento Educacional e Social. Seguindo a natureza do presente curso, propõe-se o mesmo articulado ao eixo de Desenvolvimento Educacional e Social.

O câmpus oferta cursos de dois itinerários formativos: Multimídia e Educação Bilíngue. Ambos os itinerários podem ser articulados ao eixo formativo do novo curso proposto.

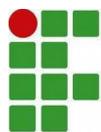
Qualificação Profissional	<ul style="list-style-type: none">• Libras (níveis I, II, III, IV, V)• Português como Segunda Língua para Surdos• Abertura de Microempreendimentos Individuais e Coop. de Trabalho• Gestão de Microempreendimentos Emp. e de Economia Solidária
Técnico Integrado	<ul style="list-style-type: none">• Tradução e Interpretação de Libras/Português• Serviços e Produtos Bilíngues (Libras/Português) - Experimental
Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Pedagogia Bilíngue Libras/Português• Tecnólogo em Produção Multimídia
Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Especialização em Educação de Surdos: aspectos políticos, culturais e pedagógicos• Especialização em Tradução e Interpretação de Libras/Português

41. Público-alvo na cidade ou região:

O curso Técnico Integrado em Serviços e Produtos Bilíngues (Libras-Português) se destina a pessoas surdas sinalizantes da língua brasileira de sinais, egressos do Ensino Fundamental.

42. Instalações e equipamentos: Salas de aula

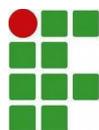
Ambiente	Localização	Capacidade	Equipamentos
Sala 111	Bloco 1	31	Projektor e tela de projeção, 31 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.
Sala 112	Bloco 1	31	Projektor e tela de projeção, 31 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.
Sala 113	Bloco 1	31	Projektor e tela de projeção, 31 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.
Sala 114	Bloco 1	41	Projektor e tela de projeção, 41 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.
Sala 115	Bloco 1	31	Projektor e tela de projeção, 31 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário (mesas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.



Sala 116	Bloco 1	35	Projektor e tela de projeção, 35 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.
----------	---------	----	---

Laboratórios didáticos gerais

Ambiente	Localização	Capacidade	Equipamentos
Laboratório de Informática 11	Bloco 1	31	Projektor e tela de projeção, 31 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para Design, Web Design e produção de Áudio e Vídeo.
Laboratório de Informática 12	Bloco 1	31	Projektor e tela de projeção, 31 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para Design, Web Design e produção de Áudio e Vídeo.
Laboratório de Informática 14	Bloco 1	40	Projektor e tela de projeção, 40 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para Design, Web Design e produção de Áudio e Vídeo.



Laboratório de Informática 15	Bloco 1	31	Projektor e tela de projeção, 31 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para Design, Web Design e produção de Áudio e Vídeo.
Laboratório de Informática 16	Bloco 1	31	Projektor e tela de projeção, 31 computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para Design, Web Design e produção de Áudio e Vídeo.

Laboratórios didáticos especializados

Ambiente	Localização	Capacidade	Equipamentos
Laboratório de Tradução e Interpretação	Bloco 3 Sala 234	20	O Laboratório de Tradução e Interpretação conta com estrutura para gravação de vídeo e áudio semiprofissional. Na área de gravação de vídeo, possui câmera HD, chroma-key e computador workstation de alta capacidade para edição e captação de imagens. A área de gravação de áudio é composta por duas câmaras de isolamento acústico.
Laboratório de Áudio e Vídeo	Bloco 1 Sala 212	20	O Laboratório de áudio e vídeo possui uma estrutura para gravação de vídeo e áudio semiprofissional. Na área de gravação de vídeo, possui câmera HD, chroma-key e computador workstation de alta capacidade para edição e captação de imagens.



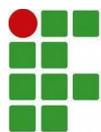
Sala de Multiartes (Palco das Artes)	Bloco 3 Sala 33	40	O Laboratório Palco das Artes conta com estrutura para ensino e apresentação de trabalhos de expressão corporal. Conta com a estrutura de palco, arquibancadas, cortina, iluminação cênica, sistema de som e projetor.
Sala de Desenho	Bloco 3 Sala 134	40	A Sala de Desenho conta com estrutura para ensino e realização de aulas práticas de desenho. Possui 2 mesas grandes com 6 cadeiras e 2 mesas com 4 cadeiras para atividades em grupo e para realização de trabalhos em grandes formatos, recortes e colagens. Possui 4 mesas de luz com tampo de vidro para desenhos com auxílio de iluminação e recortes com uso de lâminas.
Laboratório de Línguas	Bloco 3 Sala 235	20	Projetor e tela de projeção, 01 computador com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, Wi-Fi e mobiliário escolar (mesas grandes coletivas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.



Laboratório Biologia Química	Bloco 3 Sala 34	20	<p>Computador com acesso à internet. Caixas de som. Data Show. Tela de projeção. Quadro branco. Bancadas. Cadeiras Giratórias altas. Mesa de Computador. Mesa grande alta. Pia com cuba de 45cm. Geladeira. Armário suspenso. Microscópio óptico. Kit de vidrarias diversas. Deionizador de água. Destilador de água 2L/H, 220V. Estufa Microcontroladora de Cultura e Bacteriologia. Capela de Fluxo Laminar Vertical. Bico de Bunsen. Alça de Platina. Placa de Petri de Vidro. Contador de Colônias Digital. Banho Maria. Estufa de secagem e esterilização. Autoclave vertical com câmara. Aquecedor de água. Agitador magnético com aquecimento. Barra Magnética. Minicentrífuga para eppendorfs (mini tubos). Condutivímetro de Bancada Digital. Oxímetro Digital microprocessado portátil. Turbidímetro de bancada. Bico de bunsen. Banho de ultrassom com aquecimento. Refrigerador com 2 portas – capacidade 277 litros. Refrigerador Frost Free 242 Litros. Medidor de pH de bancada microprocessada. Termômetro de Laboratório – Enchimento a Mercúrio (Hg), Banho termostatizado com circulação externa. Extrator soxhlet – conjunto completo. Coluna cromatográfica. Manta de aquecimento para balões de fundo redondo. Bomba de Vácuo e Pressão. Evaporador Rotativo a Vácuo. Cone de Sedimentação. Medidor de Ponto de Fusão. Anel para funil 10cm do suporte universal. Funil de separação. Placa de Petri de Vidro. Cronômetro Digital Centesimal. Banho Maria. Estufa de Secagem e Esterilização. Dessecador sem vacuômetro. Funil de buchner. Bomba de Vácuo e Pressão.</p>
------------------------------------	--------------------	----	--



			<p>Pipetas volumétricas (de 5 ml, 10 ml, 25 ml, 50 ml, 100 ml). Copo de Becker Graduado de diversas capacidades. Balança Eletrônica de Precisão. Polarímetro Digital Automático. Autoclave vertical com câmara. Dispensador. Forno Mufra Microprocessado. Espectrofotômetro UV/VIS. Cubeta de vidro quadrada 10mm. Cubeta de quartzo quadrada 10mm. Cubeta de poliestireno quadrada 10mm. Medidor de cloro livre – kit Merck. Digestor para D.Q.O. Eletroanalizador de metais. Deionizador de água 100l/h, 20x77 cm - 220 Volts. Destilador de água 2L/H, 220V</p>
--	--	--	--



Laboratório de Física e Matemática	Bloco 3 Sala 35	20	Computador com acesso à internet. Caixas de som. Data show. Tela para projeção. Quadro Branco. Mesas para computadores com cadeira p/ professor. Bancada Completa. Bancos padrão de laboratório. Chuveiro e lava olhos. Ar- condicionado tipo split. Tubulação com engate rápido completa. Cuba de 45 cm com suporte. Lavadora de vidros. Capela de exaustão. Pia rasa (45 cm). Armário suspenso. Aquecedor de água. Plano Inclinado. Paquímetro Universal. Pêndulo de Newton com 5 esferas. Termômetros Analógicos. Termômetro Digital tipo Espeto. Micrômetro. Dinamômetro 1N. Dinamômetro 2N. Dinamômetro 3N. Dinamômetro 5N. Dinamômetro de 10N. Eletroscópio de 2 folhas. Micrômetro Digital de 0 a 25mm leitura de 0,001mm. Barômetro. Cronômetro Digital para Laboratório a prova de água. Deionizador de água 100l/h, 20x77 cm - 220 Volts. Destilador de água 2L/H, 220V. Gerador de Micro-ondas. Gerador de ultrassom. Balanças de Mohr-Westphal. Picnômetro. Densímetro. Higrômetro. Pêndulo Simples. Oscilador Massa/Mola. Plano Inclinado. Conjunto de Roldanas.
------------------------------------	--------------------	----	---

Quadra Poliesportiva

Ambiente	Localização	Capacidade	Equipamentos
Quadra Poliesportiva	Pátio Externo	Medida: ~28mx20m	Equipamentos para prática esportiva (ex. cestas para basquete e rede de vôlei).



43. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

CORPO DOCENTE			
Nome	Titulação	Área	Regime de Trabalho
Adriana de Moura Somacal	Mestre em Artes Cênicas	Teatro	DE
Alexandre Motta	Doutor em Educação Científica e Tecnológica	Matemática	DE
André Salvaro Furtado	Doutor em Ciência da Computação	Informática	DE
Bruna Crescêncio Neves	Doutora em Linguística	Português como Segunda Língua para Surdos	DE
Carmem Cristina Beck	Doutora em Educação Física	Educação Física	DE
Daniela Almeida Moreira	Mestre em Estudos da Tradução	Desenho e Animação	DE
Daniela Satomi Saito	Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento	Multimídia e Comunicação Visual	DE
Daniel Henrique Scandolaria	Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento	Comunicação Digital e Educação Bilíngue	DE
Danielli Vieira	Doutora em Antropologia Social	Sociologia	DE
Débora Casali	Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho	Psicologia e Educação Bilíngue	DE
Edimara Lucia Rupolo	Mestre em Geografia	Geografia	DE
Elisa Maria Pivetta	Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento	Informática	DE
Fabiana Paula Bubniak	Doutora em Ciências da Linguagem	Produção Audiovisual	DE
Fábio Irineu da Silva	Mestre em Educação	Libras e Cultura Surda	DE

Fabrizio Mahler Ramos	Mestre em Educação	Libras e Cultura Surda	DE
Gígi Anne Horbatiuk Sedor	Doutora em Filosofia	Filosofia	DE
Janaí de Abreu Pereira	Doutora em Artes Visuais	Artes	DE
João Vitor Nunes Leal	Mestre em Administração	Gestão e Produção	DE
Karina Zaia Machado Raizer	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica	Química	DE
Laíse Miolo de Moraes	Doutora em Design	Design e Multimídia	DE
Marcela Motta Drechsel	Doutora em Fitotecnia	Biologia	DE
Maria Helena Favaro	Mestre em Linguística	Inglês	DE
Marcos André dos Santos	Mestre em Matemática	Matemática	DE
Oscar Raimundo dos Santos Junior	Mestre em Educação Inclusiva	Produção Audiovisual e Educação Bilíngue	DE
Paulo Roberto Gauto	Especialista em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva	Libras e Cultura Surda	DE
Renata da Silva Krusser	Doutora em Estudos da Tradução	Design e Multimídia	DE
Renato Messias Ferreira Calixto	Mestre em Estudos de Linguagens	Português como Segunda Língua para Surdos	DE
Roberto Dutra Vargas	Mestre em Ciências da Linguagem	Comunicação Digital e Educação Bilíngue	DE
Saionara Figueiredo Santos	Doutora em estudos da Tradução	Tradução e Interpretação	DE



Saulo Zulmar Vieira	Mestre em Estudos da Tradução	Libras e Cultura Surda	DE
Simone Gonçalves da Lima da Silva	Doutora em Linguística Aplicada	Libras e Cultura Surda	DE
Silvana Nicoloso	Doutora em Estudos da Tradução	Tradução e Interpretação	DE
Tatiane Folchini dos Reis	Mestre em Educação	Português como Segunda Língua para Surdos	DE
Thiago Lipinski Paes	Doutor em Ciência da Computação	Informática	DE
Vanessa Elsas Porfirio	Doutora em Linguística	Português	DE



TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Alexandre Silveira de Souza	Assistente de Administração
Ariane Noeremberg Guimarães	Psicóloga
Bianca Santos Costa	Contadora
Claire Cascaes de Aquino	Bibliotecária
Claudionei Reitz	Técnico de Laboratório: Informática
Cristiane Corrêa Paulick	Assistente em Administração
Diego Pinheiro Urrutia	Técnico de Laboratório: Desenho e Animação
Diogenes Edmundo Almeida	Técnico em Tradução e Interpretação
Elanir da Rosa	Assistente em Administração
Elis Regina Hamilton Silveira	Técnica em Assuntos Educacionais
Emiliana Kirchner Steimbach	Técnica em Tradução e Interpretação
Felipe de Marco Pessoa	Técnico em Assuntos Educacionais
Felipe Garcia Freitas	Operador de câmera de cinema e TV
Felipe Natalino	Técnico em Tecnologia da Informação
Fernanda Jamille Kuntze	Assistente de Laboratório
Francine Medeiros	Técnico de Laboratório: Web Design
Gabriel Silvano Santos	Assistente em Administração
Ingrid Renata Lopes Augustin	Técnica em Assuntos Educacionais
Ismael Matiola	Técnico de Laboratório: Informática
Ivan Paes José	Técnico em Informática
Jailene Vanessa da Silva	Auxiliar de Biblioteca
Jefferson Andrei Ferreira Lemes	Auxiliar Administrativo
João Oliveira Virtuoso	Auxiliar de Biblioteca
Kelen Christina Dias	Assistente em Administração
Marcelo Augusto de Freitas Farias	Tecnólogo em Produção Multimídia e Audiovisual
Marco Aurelio Costa	Tecnólogo em Gestão Pública
Maria Luiza Lucio	Pedagoga
Mariléia de Melo da Silva	Técnico de Laboratório: Informática
Paolla Santiago Silva	Assistente Social
Paula Ramos de Mello	Assistente de Aluno
Priscila Paris Duarte	Técnica de Tradução e Interpretação
Regiane Oliveira Franca	Técnica de Tradução e Interpretação
Samanta de Freitas	Administradora
Sandro Levatti	Contador
Sônia Regina de Oliveira Santos	Relações Públicas
Tatiane de Silva Campos	Técnica de Tradução e Interpretação
Terezinha Pratis Rodrigues	Assistente em Administração
Thiago Manoel Clemência	Assistente de Aluno
Tom Min Alves	Técnico de Tradução e Interpretação

44. Anexos: